

APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (PROCFIS/UFS)

INTRODUÇÃO

Houve, nas últimas duas décadas, um crescimento dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. O nosso Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (a seguir: PROCFIS/UFS) é um dos 14 cursos de doutorado e um dos 48 cursos de mestrado da Fundação Universidade Federal de Sergipe (a seguir: UFS).

À luz do crescimento quantitativo de novos Programas da Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, não se perde de vista a qualidade dos programas, fazendo jus aos programas mais antigos, tradicionais e renomados que conhecemos na área de avaliação Ciências Biológicas II (a seguir: CBII).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (a seguir: CAPES) salienta, no documento de área, três dimensões a serem consideradas: o programa em si, a formação discente e o impacto para a sociedade. Além disso, enfatiza a internacionalização e a interdisciplinaridade.

Na presente apresentação, descrevemos i) a missão e a visão do PROCFIS/UFS, ii) as etapas da formulação dos princípios que regem o planejamento estratégico, assim como iii) as etapas da preparação e da realização do planejamento estratégico do nosso programa. Em seguida, esclarecemos a estrutura de planejamento, qual se encontra organizada em três partes, cada subdividida em dimensões, características, critérios e indicadores.

A primeira parte abrange as condições nas quais o PROCFIS/UFS realiza sua missão; a segunda parte se refere aos processos internos a respeito da formação discente e geração de conhecimento e, na terceira parte, reconhecemos os efeitos da nossa produção e seus impactos para discentes e para a sociedade. Desta forma, se espelham no nosso planejamento estratégico as dimensões anteriormente mencionadas: o programa em si, a formação discente e o impacto para a sociedade.

Para finalizar, discutimos cada critério da qualidade estabelecido pela CAPES a respeito do planejamento. Buscamos apresentar, de forma orgânica, as inspirações e ações planejadas para contribuir sistematicamente para o desenvolvimento organizacional do PROCFIS/UFS.

OS PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Os princípios essenciais que regem o planejamento e a autoavaliação são a participação e a colaboração dos atores envolvidos no PROCFIS/UFS, a sinceridade e clareza na análise situacional, a transparência dos processos e a acessibilidade aos resultados.

Para assegurar o princípio da participação ativa, optamos por um trabalho coletivo online, com utilização de ferramentas digitais, em vez de convocar uma comissão específica. Convidamos todas as pessoas envolvidas no PROCFIS/UFS a participar no planejamento.

Para ofertar oportunidade de colaboração, a coordenação se encontrou com os discentes. Os professores interessados no planejamento reuniram-se semanalmente em um período de seis meses (em total: 12 encontros). Por meio da colaboração de todos, esperamos assegurar a continuação das ações

implementadas e a serem implementadas entre a coordenação do atual (2017-20) e do início do novo quadriênio (2021-22), quais têm trabalhado de maneira conjunta e harmônica em prol do crescimento do PROCFIS, diretamente envolvidos na construção destes documentos apresentados à CBII para análise.

A sinceridade na análise situacional se mostrou no reconhecimento tanto dos nossos pontos fortes e fracos do nosso próprio ambiente e processos internos, assim como das ameaças e oportunidades do ambiente externo ao PROCFIS/UFS. O planejamento estratégico partiu da análise organizacional comparativa dos dados do quadriênio anterior (2013-2016) e atual (2017-2020) para poder interpretar o nosso *status quo* e avaliar a evolução do programa nos últimos oito anos.

Formulamos estratégias de melhora quando consideramos necessário, isto é, quando a evolução ficou aquém do desejado ou quando reconhecemos novas possibilidades de evolução. Estabelecemos metas anuais para o novo quadriênio (2021-2024). Desta forma, planejamos as nossas ações para o próximo quadriênio, lançando o nosso olhar nas aspirações estabelecidas na visão e reconhecendo o nosso passado.

MISSÃO E VISÃO DO PROCFIS E PROCEDIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico ocorreu em 4 etapas: conscientização, formulação de missão/visão, preparativos para análise de dados do quadriênio anterior e formulação de estratégias/metapas para o próximo quadriênio.

Na primeira etapa, foi enviada a documentação disponibilizada pela CAPES para fins de estudos a respeito das mudanças sugeridas na avaliação institucional dos PPGs. Os documentos foram trabalhados em cada linha de pesquisa. Neste sentido, imediatamente após o encontro Março Zero da CBII na Capes, Brasília, 2019, a coordenação do PROCFIS estudou as mudanças e os documentos repassados e organizou o I Seminário Integrado de Autoavaliação do PROCFIS, congregando docentes, discentes e técnicos para iniciar a discussão sobre novos rumos do PROCFIS e sua força-tarefa no intuito de se adequar em termos de planejamento estratégico e autoavaliação.

Na segunda etapa, reafirmamos a missão/visão para determinar o eixo do planejamento estratégico do próximo quadriênio. A missão do PROCFIS é oferecer uma formação atualizada, transferindo sólida base teórica, capacidades de análise crítica e inovadora, e habilidades científico-metodológicas e tecnológicas, em prol da relevância científica e do desenvolvimento da sociedade.

Na etapa preparatória, foram sistematizados os itens sugeridos pela CAPES. Para tal sistematização, os atribuímos, em segundo momento, as três partes: 1) *input*, 2) *process & output*, e 3) *outcome & impact*.

A parte *input* se refere às condições institucionais, tais como diretrizes ou normas já estabelecidas por órgãos superiores (ex. Pró-reitoria da Pós-Graduação) ou órgãos externos (ex. CAPES), instruções organizacionais, recursos (infraestrutura, finanças), o perfil do corpo docente atuante e do corpo discente-ingresso, assim como sistemas externos de apoio.

A parte *process & output* trata da configuração dos processos internos (ensino, orientação, pesquisa e geração de conhecimento,

publicação/divulgação de conhecimento científico) e da sua operacionalização futura. Abrangemos a concepção pedagógica do PROCFIS com suas diretrizes e objetivos, a cultura de ensino-aprendizagem, a cultura do *feedback*, assim como a reformulação da gestão do programa.

Na parte *outcome & impact*, encontram-se os efeitos geridos pelo PROCFIS. Abordamos, aqui, a respeito da pesquisa e dos projetos, a divulgação em eventos e publicações científicas. A análise da produtividade dos professores também inclui sua participação como avaliadores em *peer-reviews* ou sua representação em comitês e fóruns etc. Na análise dos discentes-egressos, consideramos o tempo de estudos e conclusão de pesquisa, sua publicação e participação em eventos, reconhecimento com prêmios, assim como seu envolvimento em ações de extensão, entre outros.

Para cada dimensão / categoria / critério, formulamos, indicadores. Incluímos indicadores que consideramos relevantes para planejar o nosso desenvolvimento organizacional. Por isso, apresentamos um quadro de planejamento estratégico (em anexo). O quadro do planejamento estratégico anexado é complementado por indicadores sugeridos pelo corpo docente e corpo discente do PROCFIS/UFS.

Para tal fim, coletamos sugestões de todos e as atribuímos em um documento online em três planilhas, uma para cada parte (*input, process & output, outcome & impact*) Ainda na fase preparatória, fizemos uma limpeza geral, tirando as sugestões de critérios sugeridos pelo corpo docente e corpo discente do PROCFIS/UFS que não encontram o acordo da maioria. Mantemos os indicadores considerados imprescindíveis pelo próprio programa. Em

seguida, a coordenação alimentou o quadro com os dados das avaliações do quadriênio (2013-2016) e atual (2017-2020).

Então, tratamos cada indicador coletivamente, usando a técnica SWOT, acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Também conhecida como análise F.O.F.A. ou análise F.F.O.A, a matriz deriva da análise SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats*). Considerando tanto itens internos (pessoal, equipamento, finanças etc.) como itens externos (condições universitárias, oportunidade de apoio e suporte etc.), reconhecemos os nossos pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças. Sobretudo para pontos fracos internos ou ameaças externas, formulamos estratégias e definimos metas anuais a serem alcançados por meio dessas estratégias.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta apresentação, apenas foram enfatizados alguns critérios e indicadores do nosso planejamento. Não é possível apresentar e comentar o planejamento como todo que se encontra em anexo.

Destacamos aqui que o planejamento estratégico do PROCFIS/UFS abrange mais indicadores do que sugeridos pela CAPES. Consideramos isso necessário para reconhecer e valorizar os nossos esforços no contexto próprio da nossa instituição. Com isso, queremos abrir espaço para novos focos e discussão de novos indicadores, além do paradigma velho do sucesso acadêmico.

O paradigma velho do sucesso acadêmico ainda está predominantemente orientado em gerir conhecimento científico, de preferência, baseado em evidências, para divulgá-lo e discuti-lo em meios acadêmicos. Dentro desse paradigma, pouco se preocupou, no entanto, se novos *scientific insights* alcançaram aqueles que realizam o trabalho de rotina na área e se eles o incorporam na sua prática.

Expressamos, no nosso planejamento estratégico, a nossa disposição pela autocrítica, apontando também aos pontos fracos e insuficientes no nosso planejamento. Isso serve, mais uma vez, como comprovação do nosso auto compromisso para alcançar cada vez mais qualidade do nosso programa.

Estamos cientes, por um lado, que tanto o acréscimo de indicadores, assim como esses dois olhares enfatizados aumentam os esforços exigidos para nos autoavaliar. Isso, por outro lado, demonstra o nosso compromisso não só com

resultados, mas com os processos e as pessoas neles envolvidas, algo que não trivialmente se mensura, mas que importam muito.

Aqui se encerra a apresentação do nosso planejamento estratégico. O planejamento estratégico detalhado se encontra em anexo. Ressaltamos que se trata de um documento em adaptação contínua para garantir um planejamento flexível, especialmente pelo fato de se tratar de uma primeira elaboração documental de tamanho trabalho, valor e significado para o progresso e controle de qualidade do sistema de pós-graduação brasileiro.

Ressaltem-se aqui os impactos diretos e imediatos (uma vez que não conhecemos ainda os impactos em médio e longo prazo) promovidos pela pandemia da COVID-19 no cenário da educação, pós-graduação e ciência. As aulas presenciais foram suspensas (já há mais de 1 ano) e imediatamente nossa instituição aderiu às aulas remotas emergenciais. Foram provocadas mudanças no processo de ensino aprendizagem, alterando o processo formativo dos nossos alunos em relação à gestão do tempo, produção de dissertações e teses e de concepção de produto educacional.

Alunos e docentes foram profundamente afetados pelas mudanças abruptas que impactaram toda a sociedade em 2020. Informações compartilhadas pelos alunos junto à coordenação do programa revelam que muitos alunos exercem alguma função de cuidado na família, tiveram a rotina familiar afetada pela pandemia e sofrem com a sobrecarga de trabalho (paralelo à pesquisa), além de muitos relatos de adoecimento psicológico durante o período. Há relatos específicos de terem ficado sem acesso a material de pesquisa, não conseguirem produzir durante este período, ficarem sem acesso ao campo de pesquisa (experimentos laboratoriais, entrevistas, pesquisa de

campo), não conseguirem os dados necessários para realizar a qualificação em tempo hábil, induzindo extensão do tempo para prorrogação de prazo.

Não obstante, os docentes também passaram por diversos impactos, tais como: mudanças intempestivas em atividades administrativas dentro e fora do programa, necessidade de tomadas de decisão urgentes e/ou momento a momento para gerência e acompanhamento dos projetos assim como tomada de novas decisões, adaptação abrupta para todas as atividades no modo online, sobrepondo atividades de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente, além, obviamente, de sobrecarga física, emocional e mental.

***INPUT: Condições institucionais, estrutura
institucional, sistemas de apoio, recursos humanos
(perfil dos docentes, perfil da gestão/administração,
perfil do ingresso)***

Passos da elaboração do Plano: a) estudamos a documentação enviada pela CAPES a respeito de avaliação institucional; b) categorizamos os critérios e indicadores; c) inserimos critérios e indicadores exigidos no quadro - marcados pela numeração/CAPES; d) complementamos com critérios e indicadores próprios, sugeridos pelo corpo docente e corpo discente do PROCIFIS; e) fizemos uma limpeza geral, tirando as sugestões de critérios e indicadores que não encontraram o acordo da maioria (exceto dos critérios/indicadores sugeridos pela CAPES; f) alimentamos os quadros com dados a respeito do quadriênio anterior e atual; g) após análise dos dados, estamos atualmente na fase da definição coletiva das prioridades para o planejamento 2021-2024; h) a partir de um olhar voltado ao passado e presente, definimos as metas para o futuro; i) criamos subgrupos de gestão com a responsabilidade de elaborar instrumentos com itens de autoavaliação a respeito dos indicadores. Observação: após a CAPES ter concluído a definição dos valores (conceito muito bom, bom, satisfatório, não satisfatório), iniciamos uma revisão do planejamento à luz desses critérios.

| INPUF: Condições institucionais, estrutura institucional, sistemas de apoio, recursos humanos (perfil dos docentes, perfil da gestão/administração, perfil do ingresso) | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|--|
| Dimensão | Características | Critérios | Indicadores | Status Quo (2017/2020) | Por que? Necessidade de agir? | Estratégia | Meta (12/2021) | Meta (12/2022) | Meta (12/2023) | Meta (12/2024) | Instrumento para avaliação | Itens |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Número mínimo exigido de disciplinas obrigatórias | 6/16 créditos | O discente poderá ter acesso as informações essenciais a sua formação em acordo com as linhas de pesquisa do PROCIFIS e assim possibilitará qualificar mais cedo. | Manter a grade curricular. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Seminário de autoavaliação; PROCASA; análise anual de consultor sênior. Avaliação dos intercâmbios científicos entre os membros do PROCIFIS e centros de excelência. | Relatório da banca PROASA, Histórico acadêmico discente. |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Número mínimo exigido de disciplinas optativas | 4 / 7 créditos | O discente poderá ter acesso as informações essenciais a sua formação em acordo com as linhas de pesquisa do PROCIFIS e assim possibilitará qualificar mais cedo. | Manter a grade curricular. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Período mínimo exigido para qualificação | Igual ou inferior a 11 meses | Considerando que prazo mínimo para defesa é 12 meses e pelo regimento interno do programa, o discente deve solicitar a defesa de dissertação pelo menos 30 dias, entendendo que o prazo mínimo para qualificação poderá ser até o 11º mês após matrícula. | Estratégia 1: Apresentar os discentes as instruções normativas da UFS e do PROCIFIS em aula inaugural. Estratégia 2: Solicitar que a banca PROASA indique a possibilidade de qualificação em virtude do desempenho acadêmico/científico do discente e do projeto de pesquisa. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Período máximo permitido para qualificação | 21 meses | Estender o prazo necessário para inserir as contribuições da banca examinadora de qualificação para defesa de dissertação. | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Período mínimo exigido para defesa | 12 meses | Prazo estabelecido oficialmente (Resolução 04/2021/CONEP, Pós-graduação da UFS). | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Período máximo permitido para defesa | 24 meses + 6 meses de prorrogação | Prazo estabelecido oficialmente (Resolução 04/2021/CONEP, Pós-graduação da UFS). | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Publicação científica exigida para autorizar a defesa | 1 artigo submetido ou publicado em periódico no extrato A. | O discente do PROCIFIS tende a postergar o período para publicação de artigo científico devido a ausência de obrigatoriedade regulamentar como requisito para defesa. | Estratégia 1: Comunicar/reforçar claramente o aumento da exigência recentemente publicada em instrução normativa, junto as estratégias para estimular a produção científica (Processos internos e output). Um (1) encontro interno, por ano, com todos os discentes e a coordenação do programa. | Exigir comprovantes de publicação ou de submissão/aceite do(s) artigo(s) científico(s), conforme for o caso. | Exigir comprovantes de publicação ou de submissão/aceite do(s) artigo(s) científico(s), conforme for o caso. | Exigir comprovantes de publicação ou de submissão/aceite do(s) artigo(s) científico(s), conforme for o caso. | Exigir comprovantes de publicação ou de submissão/aceite do(s) artigo(s) científico(s), conforme for o caso. | Diante das novas instruções normativas (INs) publicadas ao fim de 2020 que exige a publicação e/ou submissão em | Análise do currículo lattes dos docentes e discentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente contendo o relatório de atividades e das solicitações de qualificação e/ou defesa |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de Mestrado | Prazo máximo permitido de pesquisa de discentes-bolistas (mestrado) | 24 meses | Prazo estabelecido oficialmente (CAPES). | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Seminário de autoavaliação; PROCASA. | Relatório da banca PROASA e dos seminários de autoavaliação. |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de doutorado | Número mínimo exigido de disciplinas obrigatórias | 8/18 créditos | O discente poderá ter acesso as informações essenciais a sua formação em acordo com as linhas de pesquisa do PROCIFIS e assim possibilitará qualificar mais cedo. | Manter a grade curricular. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Seminário de autoavaliação; PROCASA; análise anual de consultor sênior. Avaliação dos intercâmbios científicos entre os membros do PROCIFIS e centros de excelência. Exigir o cumprimento das novas INs para solicitação de qualificação e/ou defesa dos discentes. | Relatório da banca PROASA, Histórico acadêmico discente e das solicitações de qualificação e/ou defesa dos discentes. |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de doutorado | Número mínimo exigido de disciplinas optativas | 4 / 7 créditos | O discente poderá ter acesso as informações essenciais a sua formação em acordo com as linhas de pesquisa do PROCIFIS e assim possibilitará qualificar mais cedo. | Manter a grade curricular. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de doutorado | Período mínimo exigido para qualificação | Igual ou inferior a 23 meses | Considerando que prazo mínimo para defesa é 24 meses e pelo regimento interno do programa, o discente deve solicitar a defesa de tese pelo menos 30 dias, entendendo-se que o prazo mínimo para qualificação poderá ser até o 23º mês após matrícula. | Estratégia 1: Apresentar os discentes as instruções normativas da UFS e do PROCIFIS em aula inaugural. Estratégia 2: Solicitar que a banca PROASA indique a possibilidade de qualificação em virtude do desempenho acadêmico/científico do discente e do projeto de pesquisa. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | Realizar aula inaugural para apresentação dos regimentos do programa e da UFS. Inserir na ficha de avaliação preenchida pela banca PROASA indicação da possibilidade de qualificação do discente. | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de doutorado | Período máximo permitido para qualificação | 42 meses | Estender o prazo necessário para inserir as contribuições da banca examinadora de qualificação para defesa de tese. | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |
| Condições institucionais | Diretrizes | Curso de doutorado | Período mínimo permitido exigido para defesa | 24 meses | Prazo estabelecido oficialmente (Resolução 04/2021/CONEP, Pós-graduação da UFS). | Manter o prazo. | Manutenção | Manutenção | Manutenção | Manutenção | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----------------------|---|--|--|---|---|---|---|--|--|---|---|
| Condições estruturais | Salas | Trabalho coletivo | Sala do corpo docente | Não possui. | Não existe no espaço do PROCIS propriamente dito espaço destinado para trabalho coletivo de todo o corpo docente, porém para reuniões, há a sala de reuniões do departamento de fisiologia ou sala específica para tal finalidade no espaço da administradora . | Estratégia 1: Aguardar definição institucional de retorno às atividades presenciais de pós-graduação. Estratégia 2: Aguardar posicionamento da POSGRAP quanto à mudança para o novo prédio que servirá única e exclusivamente às necessidades do PPGs (Idiática 7). | Diante da pandemia, acredita-se que a mudança para o novo prédio não será possível. | Realizar a mudança de espaço tão logo o PROCIS seja permitido para tal. | Manter meta anterior | Manter meta anterior | Análise de memorandos e despachos emitidos pela Instituição/ Prórretoria de pós-graduação. | Memorandos e despachos |
| Condições estruturais | Salas | Trabalho coletivo | Espaços multiusuários | Não possui, espaço é compartilhado com o CEMIBE-UFES | Não há espaço laboratorial multiusuário específico disponível para todos os docentes, entretanto o Centro Multiusuário de Biologia Experimental da UFS (CEMIBE-UFES) disponibiliza equipamentos multiusuários para os docentes, que estão alocados nos diferentes laboratórios coordenados por O espaço é adequado. | Estratégia 1: Buscar apoio institucional para a criação de espaços multiusuários; Estratégia 2: Angariar fomento para a estabilização de prédio específico para o CEMIBE-UFES. | Diante da pandemia, acredita-se que não será possível iniciar a execução do projeto para construção de uma estrutura específica para o CEMIBE-UFES. | Executar o projeto executivo do CEMIBE/UFES mediante a liberação dos recursos da Chamada Pública MCTI/PNE/PNDCT/Ação Transversal – Projetos Executivos 2020 e participar de chamadas públicas para angariar recursos para a construção efetiva de um prédio para o CEMIBE-UFES. | Manter meta anterior | Manter meta anterior | Análise de editais de fomento a criação de estruturas físicas para as PPGs, memorandos e despachos emitidos pela Instituição/ Prórretoria de pós-graduação. | Memorandos e despachos |
| Condições estruturais | Salas | Espaço próprio para a administração do PROCIS | Secretaria | 1 | O espaço é adequado. | Condições já suficientes. | Manutenção das condições de estrutura e acesso à rede. | Manutenção das condições de estrutura e acesso à rede. | Manutenção das condições de estrutura e acesso à rede. | Manutenção das condições de estrutura e acesso à rede. | Análise de memorandos e despachos emitidos pela Instituição/ Prórretoria de pós-graduação. | Memorandos e despachos |
| Condições estruturais | Salas | Espaço próprio para a gestão | Sala do coordenador | 1 | O espaço é adequado. | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Amplio acesso à internet (1.1.5) | Acesso Wifi-UFES | Sim | O Wi-Fi da UFS é, na maioria do tempo acessível. Só não pode ser acessado em caso de problemas técnicos da rede disponibilizada pela Universidade. | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a SPSS, PrismGraphPad e R* | Sim | Não existe uma licença institucional da UFS para tais ferramentas e o Programa não tem recursos (obtidos por Editais) que podem ser destinados a compra de licenças para tais ferramentas. | Estratégia 1: Fomentar a discussão e solicitar por meio de memorandos destinados à POSGRAP a possibilidade de fomentar o acesso a softwares que são necessários para um conjunto de docentes/discentes. | Solicitar através de memorando à POSGRAP a aquisição de softwares de uso comum pelos docentes/discentes. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Solicitação por meio de formulários enviados a docentes sobre o uso e necessidade de softwares para uso comum e na pesquisa e envio das solicitações através de memorandos para Instituição/POSGRAP | Formulário de atividades enviados pelo PROCIS anualmente para cada docente contendo descrições de softwares usados na pesquisa; memorando e análise de editais das agências de fomento. |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a MATLAB | Sim | | | | | | | Análise de editais para obtenção de recursos para compra de direitos de uso de softwares. | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a FLIR | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a Kinetec Sensor de Movimento | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a EMG System | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a MAQDA | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a WINDAQ ProAcquisition | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a LC Solution Software | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a LabChat | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Recursos tecnológicos | Ferramentas tecnológicas de pesquisa | Acesso livre a EndNote, Mendley e Zotero | Sim | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados pela CAPES | Projetos | Soma 2017-2020: R\$ 351.163,00 (Recursos oriundos do edital PROMOB). | Pelo esforço do Programa, aumentaram-se significativamente os recursos financeiros Contudo, devido ao aumento da procura para ingresso no PROCIS de candidatos oriundos não somente do estado de Sergipe mas também de outros do Nordeste, há a necessidade de aumentar a | Estratégia 1: Continuar estimulando a solicitação de bolsas e fomentos à pesquisa e mobilidade acadêmica pelos docentes. Estratégia 2: Discutir com a POSGRAP os indicadores do programa a fim de estimular a solicitação de bolsas via agências de fomento, em especial, a estadual. | Discutir e solicitar todos os editais de apoio à pesquisa ou de bolsas que possam ser pleiteados pelo PROCIS ou seus docentes. | Manter meta do ano anterior. | Manter meta do ano anterior. | Manter meta do ano anterior. | Análise dos sites das agências de fomento e realização de planilha com indicadores do PROCIS. | Sites e editais de agências de fomento, currículo lattes dos docentes e formulário enviado pelo PROCIS anualmente aos docentes. |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|---|--|--|---|---|--|--|--|--|---|--|--|
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados pela CAPES | Bolsas | Incluem-se 9 bolsas de doutorado e 12 bolsas de mestrado, somando entre 2017-2020: R\$ 1.382.400,000 | disponibilidade de bolsas de estudos para manutenção dos discentes próximos à inscrição. No entanto, como os recursos oriundos da agência estadual (FAPITEC) foram limitados, o programa atualmente não possui nenhuma bolsa vigente desta agência o que dificulta expandir o Programa. | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados por CNPq | Projetos | Soma 2017-2020: R\$349.320,000 (Recursos oriundos do edital Universal 2018). | | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados por CNPq | Bolsas | 3 bolsas de doutorado, somando 2017-2020: R\$ 158.400,00 entre os anos de 2019 e 2020. | | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados por FAPITEC | Projetos | Soma 2017-2020: R\$101.024,40 (Recursos oriundos do edital PPSUJS). | | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Recursos financiados por FAPITEC | Bolsas | 2 bolsas de mestrado e 1 bolsa de doutorado, somando entre 2017-2020: R\$ 177.600,00 | | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Auxílios ou bolsas com financiamento internacional à pesquisa | Número de docentes beneficiados | 0 | Não há docentes/discentes com financiamento internacional. | Estratégia: Estimular o compartilhamento de informações sobre oportunidades internacionais para angariar recursos. Estratégia 2: Estimular docentes e discentes a se vincularem à sociedades científicas internacionais que permitam pleitear recursos financeiros. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Análise e divulgação de editais de financiamento à mobilidade acadêmica internacional e de incentivo à pesquisa via agências de fomento e sociedades científicas. | Sites das agências de fomento à pesquisa e das sociedades científicas internacionais. | |
| Condições de recursos | Financiamentos | Auxílios ou bolsas com financiamento internacional à pesquisa | Número de discentes beneficiados | 0 | | | | | | | | | |
| Condições de recursos | Doações/Apoio | Recursos doados ou patrocinados | Doações ou recursos patrocinados | 0 | Não há cultura de doações, ainda. | Estratégia 1: Estimular a divulgação das atividades desenvolvidas pelo programa. Estratégia 2: Fomentar discussões institucionais para institucionalizar a possibilidade de doações de recursos. | Promover discussões sobre formas de divulgação das atividades desenvolvidas pelo PPG. Divulgar atividades de pesquisa nas mídias sociais. Promover discussões institucionais sobre a possibilidade de doações. | Promover discussões sobre formas de divulgação das atividades desenvolvidas pelo PPG. Divulgar atividades de pesquisa nas mídias sociais. Promover discussões institucionais sobre a possibilidade de doações. | Promover discussões sobre formas de divulgação das atividades desenvolvidas pelo PPG. Divulgar atividades de pesquisa nas mídias sociais. Promover discussões institucionais sobre a possibilidade de doações. | Promover discussões sobre formas de divulgação das atividades desenvolvidas pelo PPG. Divulgar atividades de pesquisa nas mídias sociais. Promover discussões institucionais sobre a possibilidade de doações. | Construção de relatórios dos indicadores do PROCFIS e reuniões com a POSGRAP. | Relatórios dos indicadores do PROCFIS e reuniões com a POSGRAP. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Corpo docente | Número de docentes permanentes | 15 | Espera-se aumentar o número de docentes permanentes que possuam produção adequada às linhas de pesquisa do programa. | Estratégia 1: Estimular a divulgação das atividades desenvolvidas pelo programa. Estratégia 2: Fomentar o credenciamento de docentes permanentes com experiência na área. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Construção de relatórios dos indicadores do PROCFIS e divulgação de docentes no PROCFIS. | Relatórios dos indicadores do PROCFIS e dos resultados dos pedidos de credenciamento de docentes. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Corpo docente | Número de docentes colaboradores | 4 | Atualmente contamos com 3 docentes colaboradores: o ex-Reitor da UFS (Dr. Angelo Antonelli), o prof. Héctor Julián Tejada (Departamento de Psicologia) e com o prof. Jader dos Santos Cruz (ICB-UFMG). Além da Profa. Kathleen Stuka (Universidade de Iowa). Todos eles são suporte ao | Estratégia 1: Com o credenciamento de docentes permanentes no PROCFIS haverá a possibilidade de incorporar também novos docentes colaboradores, inclusive externos à UFS. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Construção de relatórios dos indicadores do PROCFIS e divulgação de docentes no PROCFIS. | Relatórios dos indicadores do PROCFIS e dos resultados dos pedidos de credenciamento de docentes. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Titulação (docentes permanentes) | Número de doutores recentes | 1 | O corpo docente conta hoje com predominância de docentes com experiência acima de 05 anos (94%). | Estratégia 1: Favorecer a incorporação de novos doutores com perfil de produção na área. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter a meta anterior ou aumentar, a depender do plano de capacitação quinquenal dos departamentos de origem destes professores. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Titulação (docentes permanentes) | Número de docentes pós-doutoral | 11 | O número de docentes com pós-doutorado subiu de forma muito discreta, mas objetiva-se incentivar que mais professores o façam. No entanto, o alcance desse objetivo não depende do planejamento do PROCFIS, visto que cabe aos departamentos de origem dos docentes e do cumprimento do plano | Estratégia 1: Estimular os docentes sem pós-doutorado a planejarem o seu afastamento para pós-doutoramento com seus departamentos ainda neste quadriênio. | Ter 80% dos docentes permanentes com estágio de pós-doutorado. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Manter a meta anterior ou aumentar, a depender do plano de capacitação quinquenal dos departamentos de origem destes professores. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Título (docentes colaboradores) | Número de doutores recentes | 1 | Há somente o prof. Julian Tejada com relem doutorado como prof. Colaborador. Espera-se que com a incorporação de mais docentes permanentes, possa-se permitir novos vínculos com docentes com doutorado recente. | Estratégia 1: Favorecer a incorporação de novos doutores com perfil de produção na área. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Manter divulgação das atividades do PROCFIS nas mídias sociais. Manter edital de credenciamento de fluxo contínuo para novos docentes. Fazer uma análise detalhada dos possíveis docentes de todos os campi da UFS que possuem linhas de pesquisa e produção científica alinhadas ao PROCFIS e indicá-los para solicitarem credenciamento junto ao programa. | Construção de relatórios dos indicadores do PROCFIS e divulgação de docentes no PROCFIS. | Relatórios dos indicadores do PROCFIS e dos resultados dos pedidos de credenciamento de docentes. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Título (docentes colaboradores) | Número de docentes pós-doutoral | 3 | Há de se aumentar a quantidade de docentes colaboradores com estágio pós-doutoral assim que seja possível aumentar o quantitativo de docentes permanentes. | Estratégia 1: Favorecer a incorporação de docentes com pós-doutorado com perfil de produção na área. | Ter 80% dos docentes permanentes com estágio de pós-doutorado. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Manter a meta anterior ou aumentar, a depender do plano de capacitação quinquenal dos departamentos de origem destes professores. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Domínio de língua estrangeira para publicações (docentes permanentes) | Número de docentes que publicaram em língua inglesa para publicação | 15 | Todas as publicações científicas dos docentes do PROCFIS são sistematicamente realizadas no idioma inglês. Publicações para difusão da ciência em outros meios têm sido feitas em português ou espanhol, especialmente aquelas que buscam atingir diretamente a sociedade. | Estratégia 1: Estimular/oferecer capacitações para publicação de papers em inglês. Estratégia 2: Publicar oportunidade de cursos de idiomas, em âmbito científico. Estratégia 3: Publicar editais de apoio para tradução. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Ter 80% das publicações vinculadas ao programa na língua inglesa. | Estímulo do intercâmbio científico entre o PROCFIS e centros de excelência. Exigência do cumprimento da INs para qualificação e defesa, em geral, implicará na publicação de trabalhos em língua inglesa. | Observar o cumprimento da INs requeridas para qualificação e defesa. Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Domínio de língua estrangeira para publicações (docentes colaboradores) | Número de docentes que publicaram em outra língua que não a inglesa. | 3 | O inglês, tem sido, via de regra, o idioma padrão para as publicações do PROCFIS. | Estratégia 1: Estimular/oferecer capacitações para publicação de papers em inglês. Estratégia 2: Publicar oportunidade de cursos de idiomas, em âmbito científico. Estratégia 3: Publicar editais de apoio para tradução. | Não será prioridade do PROCFIS publicar em outras línguas que não seja o inglês. | Não será prioridade do PROCFIS publicar em outras línguas que não seja o inglês. | Não será prioridade do PROCFIS publicar em outras línguas que não seja o inglês. | Não será prioridade do PROCFIS publicar em outras línguas que não seja o inglês. | Estímulo do intercâmbio científico entre o PROCFIS e centros de excelência. Exigência do cumprimento da INs para qualificação e defesa, em geral, implicará na publicação de trabalhos em língua inglesa. | Observar o cumprimento da INs requeridas para qualificação e defesa. Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|--|--|--|---|---|---|---|--|---|---|---|
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Experiência de Ensino Superior | Média de anos de ensino na graduação antes do credenciamento no PROCFS, por docente permanente | 5,5 anos | O PROCFS se caracteriza majoritariamente por docentes que defendem o doutorado nos últimos 10 anos. Além disso, com o credenciamento de novos docentes neste quadriênio este perfil se consolidou. A presença de docentes com maior experiência acadêmica pode fomentar maior formação acadêmica e científica aos alunos. | Estratégia 1: Fluxo contínuo de credenciamento de docentes. Estratégia 2: Criar grupos de trabalho para avaliar a possibilidade de enviar carta convite para docentes em potencial. | Ter 70% do corpo docente com mais 8 anos de experiência de ensino na graduação e estimular a permanência dos docentes já credenciados. | Ter 80% do corpo docente com mais 8 anos de experiência de ensino na graduação e estimular a permanência dos docentes já credenciados. | Ter 90% do corpo docente com mais 8 anos de experiência de ensino na graduação e estimular a permanência dos docentes já credenciados. | Manter meta anterior | Construção de relatórios dos indicadores dos PROCFS e divulgação e análise dos editais e resultados para credenciamento de docentes no PROCFS. | Relatórios dos indicadores do PROCFS e dos resultados dos pedidos de credenciamento de docentes. |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Experiência de Ensino Superior | Média de anos de ensino em outro(s) Programa(s) da Pós-graduação, antes do credenciamento, no PROCFS, por docente permanente | 06 meses (considerando os 15 docentes) | | | | | | | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de docentes | Experiência de Ensino Superior | Média de anos de ensino no PROCFS, por docente | 6,7 anos | Considerando que o PROCFS é um programa novo e que a maioria dos docentes permanentes foram credenciados logo no início da criação do programa, considera-se o tempo médio de ensino na pós-graduação adequado. | Estratégia 1: Estimular a permanência de professores que já estão credenciados no PROCFS, caso apresentem produção compatível com as recomendações pela CAPES e pela comissão de credenciamento e descredenciamento. | | | | | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil de coordenação | Experiência na administração acadêmica | Média de anos de execução do(a) coordenador(a) no PROCFS | 4 | Em 10 anos de história, o PROCFS contou com 3 coordenadores, que fizeram 4, 2 e 4 anos de gestão, nesta ordem. | Estratégia 1: Manter o padrão atual e estimular a rotatividade de docentes permanentes como coordenadores do PROCFS. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Reuniões do colegiado para fins de eleição da coordenação. | Se presencial, eleição com o colegiado durante reunião. Se remoto, por meio de plataformas digitais. |
| Condições: recursos humanos | Perfil dos funcionários | Número | Número de funcionários administrativos | 1 | Eventualmente, contamos com bolsista PRODAP de graduação que auxilia nas demandas de secretaria. | Estratégia 1: Continuar solicitando a permanência de pelo menos um funcionário administrativo e estagiários via POSGRAP e PRODAP. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Manutenção do status atual. | Envio de memorandos solicitando manutenção e adição do quadro de funcionários administrativos e de vaga para funcionário do quadro permanente, quando possível. | Memorandos à POSGRAP e PRODAP. |
| Condições: recursos humanos | Perfil dos funcionários | Vínculo | Concursado | 0 | Não há disponibilidade de funcionário concursado e não há perspectivas de contratação. | Estratégia 1: Solicitar vaga destinada a secretaria do PROCFS de funcionário administrativo. | Devido a pandemia e redução de cortes orçamentários destinados à Universidade, acredita-se não ser possível, por enquanto a distribuição e contratação de corpo administrativo. | Devido a pandemia e redução de cortes orçamentários destinados à Universidade, acredita-se não ser possível, por enquanto a distribuição e contratação de corpo administrativo. | Pelo menos um funcionário administrativo do quadro permanente. | Manter meta anterior. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil dos funcionários | Vínculo | Terceirizado | 1 | Durante o quadriênio 2017-2020, houve funcionário terceirizado experiente que atuou no PROCFS de 2011-2019. Em 2019 houve troca de funcionário. A nova funcionária, chegou com experiência mínima e tem sido treinada para assumir as demandas da secretaria do PROCFS. | Estratégia 1: Manter o treinamento da funcionária terceirizada. | Atuar administrativamente para manter a funcionária no quadro administrativo. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Corpo discente (ingresso) | Número de discentes (comunidade geral) | 58 alunos (Mestrado e doutorado). | O dado mostra o esforço do PROCFS para contribuir no desenvolvimento da sociedade agregando discentes ao programa. | Estratégia 1: Manter a divulgação do programa principalmente em mídias sociais. Estratégia 2: Manter editais de seleção semestrais para ingresso de novos discentes. | Divulgar as ações do PROCFS nas mídias sociais. Abrir semestralmente editais de ingresso para a comunidade. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Uso do site e mídias sociais do PROCFS para divulgação dos editais do programa. | Sites e mídias sociais do PROCFS. |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Corpo discente (ingresso) | Número discentes (institucional) | 6 | O número mostra a contribuição do PROCFS no desenvolvimento institucional da UFS e do estado de Sergipe. | Estratégia 1: Manter a divulgação do programa principalmente em mídias sociais e internamente na UFS. Estratégia 2: Manter editais de seleção semestrais para ingresso de novos discentes institucionais. | Divulgar as ações do PROCFS nas mídias sociais e internamente na UFS. Abrir semestralmente editais de ingresso para a comunidade. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Cotas | Número de alunos que entram por políticas de cotas | 2 | Embora haja sempre vagas destinadas a alunos cotistas, boa parte dos candidatos optam por concorrência ampla das vagas destinadas ao mestrado e doutorado. | | | | | | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Pesquisa | Média de semestres de experiência de pesquisa na graduação, adquirida pelo mestrando antes do ingresso ao PROCFS | 1 ano | Há de se aumentar a quantidade de discentes que possuem experiência de estágio de iniciação científica. | | | | | | Análise do currículo na seleção ou Currículo Lattes | Currículo Lattes e formulário enviado anualmente pelo PROCFS para os orientadores acerca da orientação de ICs. |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Pesquisa | Média de publicações dos discentes ingressos nos últimos 4 anos de publicações | 1,03 artigos para os discentes de mestrado (35 alunos) e 2,5 para os de doutorado (29 alunos). Somente foram computadas publicações de artigos vinculadas a linha de pesquisa do orientador. | Embora a produção dos discentes seja aceitável em termos de média, há discrepância entre os mesmos, uma vez que alguns alunos apresentam produção acima de 10 artigos enquanto outros falham neste quesito. | Estratégia 1: Motivar os docentes-orientadores da iniciação científica de apoiar seus orientandos na graduação a publicar cientificamente. Estratégia 2: Realizar cursos de verão/ inverno para atrair discentes em estágio de iniciação científica valorizando a experiência acadêmica, que por ventura, pode traduzir em maiores chances de publicações durante o quadriênio. | Devido a pandemia, acredita-se que não será possível elevar o índice de alunos com publicações. Aumentar em 20% o índice de alunos com publicações. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Análise do currículo na seleção ou Currículo Lattes | Currículo Lattes e formulário enviado anualmente pelo PROCFS para os orientadores e/ou discentes. | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Pesquisa | Média de anos de intervalo entre graduação e mestrado | 2,3 anos | Espera-se diminuir o intervalo de tempo entre a graduação e início da pós-graduação através do estímulo de ingresso no PROCFS de discentes com experiência em iniciação científica. | | Devido a pandemia, acredita-se que não será possível usar as estratégias para diminuir o intervalo entre a graduação e o ingresso no PROCFS. | Diminuir em 30% intervalo entre a graduação e o ingresso no PROCFS. | Manter meta anterior. | Diminuir em 50% intervalo entre a graduação e o ingresso no PROCFS. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Pesquisa | Média dos anos de intervalo entre mestrado para doutorado | menos de 1 ano (7 meses). | Há de se estimular o ingresso no doutorado, tão logo o discente conclua o mestrado. | Estratégia 1: Manter editais de seleção semestrais para ingresso de novos discentes. | Abrir semestralmente editais de ingresso para a comunidade. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Mobilidade | Origem da UFS ou outras IES sergipianas | 91,43% para mestrandos e 79,31% para doutorandos. | O número mostra a contribuição do PROCFS no desenvolvimento institucional da UFS e do estado de Sergipe. | Estratégia 1: Manter a divulgação do programa principalmente em mídias sociais. Estratégia 2: Manter editais de seleção semestrais para ingresso de novos discentes. | Consideramos satisfatório o número de discentes oriundos do estado de Sergipe. Contudo, pretendemos ter entre 15-20% dos discentes oriundos de outros estados do nordeste. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Uso do site e mídias sociais do PROCFS para divulgação dos editais do programa. | Sites e mídias sociais do PROCFS. Currículo Lattes e formulário enviado anualmente pelo PROCFS para os orientadores e/ou discentes. |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Mobilidade | Origem de IES de outros Estados do Nordeste | 8,57% para mestrandos e 20,69% para doutorandos. | Há um número considerável de discentes da região Nordeste. | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|---|--|--|---|--|---|--|---|---|---|---|
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Experiência profissional | Média dos anos de experiência profissional dos discentes de mestrado, por nº de discentes antes seu ingresso no PROCIS | 1,66 anos/35 discentes | Há mais alunos que continuam seus estudos acadêmicos logo depois da finalização da graduação. Contudo, ainda há alunos que possuem experiência profissional de mais de 10 anos entre graduação e mestrado ou entre o mestrado e doutorado. | Estratégia 1: Manter editais de seleção semestrais para ingresso de novos discentes. Estratégia 2: Realizar cursos de verão/iverno para atrair discentes em estágio de iniciação científica valorizando a experiência acadêmica, que por ventura, pode traduzir em maiores chances de publicações durante o quadriênio. | Abrir semestralmente editais de ingresso para a comunidade. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Experiência profissional | Média dos anos de experiência profissional dos discentes de doutorado, por nº de discentes | 1,62 anos/ 29 discentes | | | | | | | | |
| Condições: recursos humanos | Perfil do discente ingresso | Experiência profissional | Média de anos de experiência profissional na área do projeto de pesquisa, por nº de discentes | 1,31 anos para os alunos de mestrado (35 alunos) e 1,10 anos para os discentes de doutorado (29 alunos). | | | | | | | | |
| Condições contextuais A84-A88M122A6 4A84-A101 | Sistemas de apoio da UFS | Cooperação intrainstitucional | Parceria com outros programas da UFS | 10 | Nossos docentes possuem parcerias institucionais na UFS com os seguintes programas: PPGCS, PPGCAS, PPGF, PPGEF, PROBP, PROCC, PPGCN, PROEE, PPGED, RENDRBDIO. | Estratégia 1: Estimular parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa mais interdisciplinares. | No mínimo 70% dos docentes trabalhando em parcerias com outros PPGs da UFS. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Análise da composição dos laboratórios onde estão alocados os docentes do PROCIS, da participação em condomínios de laboratórios com caráter multivariado e das mobilidades e convênios com outros PPGs/Instituições. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCIS anualmente e conteúdo do relatório de atividades. |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio da UFS | Cooperação intrainstitucional | Parceria com outros programas de outras IES | 5 | USP, UFSCar, UNIFESP, UFC, UFMG, UFSC | Estratégia 1: Estimular parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa mais interdisciplinares. | No mínimo 70% dos docentes trabalhando em parcerias com outros PPGs da UFS. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | | |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio da UFS | Internacionalização | Número de acordos/convênios formais entre UFS e universidades estrangeiras, nas quais participam docentes do programa | 2 | Espera-se aumentar o número de docentes que realizam atividades em parceria com instituições estrangeiras a fim de fortalecer o PROCIS e estimular a melhoria nos índices de internacionalização e impacto e qualidade das publicações. | Estratégia 1: Estimular a interação entre os docentes e Instituições estrangeiras através de vínculos iniciais formados via estágio de pós-doutoramento e, Estratégia 2: Incentivar a participação em editais de fomento à pesquisa internacionais. | Diante da pandemia, acredita-se que não haverá incremento nos índices avaliados. | Pelo menos 1 nova parceria internacional. | Pelo menos 2 novas parcerias internacionais. | Manter meta anterior. | Avaliação de editais para pós-doutoramento no exterior e de fomento à pesquisa com colaboração internacional. | Sites das agências de fomento à pesquisa e das sociedades científicas internacionais; do currículo lattes dos orientadores e dos formulários enviados anualmente pelo PROCIS |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio externo da UFS | Cooperação institucional para o desenvolvimento organizacional nas quais participam professores do programa | Parceria com outros programas de outras IES | 4 | Via PROMOB com USP-RP, UFMG, UNIFESP e UFC. | Estratégia 1: Estimular a interação entre os docentes e Instituições nacionais através de vínculos iniciais formados via estágio de pós-doutoramento e, Estratégia 2: Incentivar a participação em editais de fomento à pesquisa nacionais. | | Pelo menos 2 novas parcerias nacionais. | Pelo menos 3 novas parcerias nacionais. | Manter meta anterior. | Avaliação de editais para pós-doutoramento no país e de fomento à pesquisa com colaboração nacional. | Sites das agências de fomento à pesquisa e dos formulários enviados anualmente pelo PROCIS para cada docente. |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio externo da UFS | Consultoria externa para seu desenvolvimento organizacional | Número de feedback | 3 | O dado mostra o intuito do programa de aprender com as críticas produtivas. Busca-se cada vez mais retorno para seu próprio desenvolvimento organizacional | Estratégia 1: Buscar parceria com outro programa em Ciências fisiológicas de outra IES para avaliação mútua. | Parceria com Universidade Federal do Ceará | Parceria com Universidade Federal de Pernambuco | Parceria com Universidade Federal da Bahia | Parceria com pelo menos uma nova Universidade fora da região Nordeste. | Avaliação de editais para fomento à pesquisa com colaboração nacional. | |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio externo da UFS | Intercâmbios de pesquisa nacional | Redes de educação básica, nas quais participa o PROCIS | 2 | O PROCIS atua nas seguintes redes com a educação básica: Italiana, Area Branca, Aracaju (capital), São Cristóvão (sede do campus do PROCIS). Há de se estimular o maior envolvimento docente com atividades na rede de educação básica, fortalecendo a transmissão do conhecimento para sociedade e melhorando os indicadores da educação, em especial, no estado de Sergipe. | Estratégia 1: Incentivar a participação em projetos de extensão com fins para transmissão dos conhecimentos científicos para alunos da rede de ensino básica. Estratégia 2: Realização do curso de verão com incorporação de discentes do ensino fundamental e básico do estado de Sergipe. | Diante da pandemia, acredita-se não ser possível aumentar o número de projetos e docentes atuantes no ensino fundamental e básico. | Ter pelo menos 1 novo projeto de ensino direcionado à educação fundamental e básica do estado de Sergipe. Realizar o Curso de Verão do PROCIS. | Ter pelo menos 2 novos projetos de ensino direcionado à educação fundamental e básica do estado de Sergipe | Manter meta anterior. | Uso de editais de extensão de apoio a fomentos originados da Instituição e agências estadual e federais. | Editais de projetos de extensão de apoio a formação do ensino fundamental e básico. Análise do currículo lattes dos orientadores e do formulário enviado pela coordenação, anualmente, acerca das atividades desenvolvidas. |
| Condições contextuais | Sistemas de apoio externo da UFS | Intercâmbios de pesquisa nacional | Professores que atuam em redes de educação básica, nas quais participa o PROCIS | 2 | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Dissertações | Curso de Mestrado | Adequação e pertinência à área de concentração e linha de pesquisa dos orientadores | | A pertinência temática e adequação à linha de pesquisa em que se incluem os orientadores é avaliada no barema do processo seletivo para ingressos no programa. Já como alunos do curso, os estudantes são semestralmente avaliados no sistema PROASA, cuja banca é composta por três docentes permanentes do PROCIS. Neste contexto, o aporte de recursos financeiros é crucial para determinação do que é possível | Estratégia 1: Manter o processo de seleção dos discentes exigindo a manifestação de interesse pelo docente orientador e valorizando a apresentação de projetos que estejam incluídos na linha de pesquisa do possível orientador. Estratégia 2: Continuar mantendo as avaliações semestrais pela banca PROASA. Estratégia 3: Mudança das INs com fins de exigência de submissão e/ou publicação em periódicos Qualis B1 ou superior para solicitação de qualificação ou defesa. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Avaliação do projeto de pesquisa submetido durante a inscrição nos processos seletivos para ingresso no PROCIS e do relatório de atividades. | Projetos de pesquisa e relatórios de banca PROASA. |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Dissertações | Curso de Mestrado | Acompanhamento do processo de coleta e análise de dados e qualidade do manuscrito | | Como alunos do curso, os estudantes são semestralmente avaliados no sistema PROASA, cuja banca é composta por três docentes permanentes do PROCIS. Neste contexto, o aporte de recursos financeiros é crucial para determinação do que é possível | | Pelo menos 50% dos discentes que solicitando qualificação e/ou defesa apresentem trabalhos publicados em periódicos Qualis A ou superior. | Manter o status anterior. | Pelo menos 70% dos discentes que solicitando qualificação e/ou defesa apresentem trabalhos publicados em periódicos Qualis A ou superior. | Pelo menos 80% dos discentes que solicitando qualificação e/ou defesa apresentem trabalhos publicados em periódicos Qualis A ou superior. | Avaliação dos relatórios emitidos pela banca PROASA e da comissão de qualificação e defesa. | Relatórios da banca PROASA e da comissão de qualificação e defesa. |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Dissertações | Curso de Mestrado | Potencial para geração de publicação | | 1 artigo submetido ou publicado em periódico no extrato A. | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Tese | Curso de Doutorado | Adequação e pertinência à área de concentração e linha de pesquisa dos orientadores | | A pertinência temática e adequação à linha de pesquisa em que se incluem os orientadores é avaliada no barema do processo seletivo para ingressos no programa. Já como alunos do curso, os estudantes são anualmente avaliados no sistema PROASA, cuja banca é composta por três docentes permanentes do PROCIS. Neste contexto, o aporte de recursos financeiros é crucial para determinação do que é possível | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Tese | Curso de Doutorado | Acompanhamento do processo de coleta e análise de dados e qualidade do manuscrito | | Como alunos do curso, os estudantes são anualmente avaliados no sistema PROASA, cuja banca é composta por três docentes permanentes do PROCIS. Neste contexto, o aporte de recursos financeiros é crucial para determinação do que é possível | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Tese | Curso de Doutorado | Potencial para geração de publicação | | 2 artigos, sendo ao menos 1 publicado e 1 submetido em periódicos no extrato A | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------|---|--|--|--|--|--|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|
| Condições acadêmico-pedagógicas | Dissertação | Curso de Mestrado | Produção intelectual do discente (quantidade) | Mínimo de um artigo por dissertação, estímulo para inclusão dos discentes nas publicações com docentes, protagonização como primeiro autor, colaboração em publicações dos demais alunos e docentes do PROCFIS ou em projetos colaborativos. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Dissertação | Curso de Mestrado | Produção intelectual do discente (qualidade) | Estímulo e conscientização quanto ao conhecimento do Webqualis unificado proposto pela CAPES; priorização de publicações nos estratos A; conscientização da listagem de revistas predatórias para não considerarem como algo de publicação. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Tese | Curso de Doutorado | Produção intelectual do discente (quantidade) | Mínimo de dois artigos por tese, inclusão nas publicações com docentes, protagonização como primeiro autor, colaboração em publicações dos demais alunos e docentes do PROCFIS ou em projeto colaborativos. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Tese | Curso de Doutorado | Produção intelectual do discente (qualidade) | Estímulo e conscientização quanto ao conhecimento do Webqualis unificado proposto pela CAPES; priorização de publicações nos estratos A; conscientização da listagem de revistas predatórias para não considerarem como algo de publicação. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Egressos | Acompanhamento de egressos | Destino | Acompanhamento dos egressos segundo a Plataforma RAIS, bem como nas redes sociais, mas direta por endereço de email, contato direto com grupo de pesquisa de origem. | Há de se melhorar o acompanhamento dos egressos por meio da plataforma RAIS e através de formulários enviados pela coordenação e melhorar aproximar os egressos convidando-os para atividades do programa. | | Estratégia 1: Acompanhar egressos via plataforma RAIS e formulários enviados anualmente pela coordenação do PROCFIS. Estratégia 2: Estimular a coorientação discente de egressos que se vincularam a instituições de ensino superior. Estratégia 3: Convidar para bancas, eventos e/ou processos seletivos egressos vinculados a instituições de pesquisa e/ou ensino superior. | Manter atualizado dados de egressos e convidar pelo menos 20% dos mesmos para bancas, eventos e/ou processos seletivos. | Manter atualizado dados de egressos e convidar pelo menos 30% dos mesmos para bancas, eventos e/ou processos seletivos. | Manter atualizado dados de egressos e convidar pelo menos 40% dos mesmos para bancas, eventos e/ou processos seletivos. | Manter meta do ano anterior. | Avaliação dos relatórios enviados pelo RAIS, das bancas de qualificação e defesa e dos processos seletivos. | Relatórios. | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Egressos | Acompanhamento de egressos | Atuação | Colaboração intelectual, coorientação de alunos de mestrado ou doutorado, Participação em processo seletivo como membro da banca examinadora, bem como em qualificação e defesa, participação em eventos promovidos pelo programa, especialmente no âmbito de eventos científicos. | 1 artigo submetido ou publicado em periódico no extrato A. | | Estratégia 1: Divulgar lista de qualificação de periódicos pela CAPES solicitando preferência para publicação naqueles com extratos igual ou superior a A. Estratégia 2: Comunicar/reforçar claramente o aumento da exigência recentemente publicada em instrução normativa, junto as estratégias para estimular a produção científica (Processos Interiores). | Devido a pandemia, acredita-se que não será possível elevar o número das produções docentes/discentes. | | Pelo menos 50% dos discentes que solicitando qualificação e/ou defesa apresentem trabalhos publicados em periódicos Qualis A ou superior. | Pelo menos 70% dos discentes que solicitando qualificação e/ou defesa apresentem trabalhos publicados em periódicos Qualis A ou superior. | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Produção intelectual | Qualidade e quantidade de artigos publicados | Estímulo e conscientização quanto ao conhecimento do Webqualis unificado proposto pela CAPES; priorização de publicações nos estratos A; conscientização da listagem de revistas predatórias para não considerarem como algo de publicação. Mínimo de um 1 patente. | Considerando a tradição dos docentes dos PROCFIS na produção tecnológica vinculada a depósitos de patentes junto ao INPI, há de se aumentar o número da mesmas ao longo do próximo quadriênio. | | Estratégia 1: Estimular a participação em editais de apoio a pesquisa biotecnológica e farmacêutica. | Devido a pandemia, acredita-se que neste primeiro ano não haverá patentes submetidas e/ou aprovadas. | | Pelo menos 1 patente aprovada. | Pelo menos 2 patentes aprovadas. | Manter meta do ano anterior. | Análise de sites de agência de fomento conteúdo editais de apoio a pesquisa tecnológica. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Ministração de disciplinas obrigatórias | 100% dos docentes permanentes do PROCFIS devem ministrar disciplinas obrigatórias ou módulos no primeiro semestre de cada ano letivo | Manter o status atual. | | Estratégia 1: Estimular os docentes a participarem das disciplinas ofertadas pelo PROCFIS, identificando tal exigência para fins de cumprir as INs do programa. | Manter o status atual. | | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Análise dos planos de aula, das participações em disciplinas em bancas. | Relatórios obtidos via sistema SIGAA-UFS. | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Ministração de disciplinas optativas | 100% dos docentes permanentes do PROCFIS devem ministrar disciplinas optativas de sua expertise a cada biênio, totalizando, no mínimo, duas vezes no quadriênio. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Composição de bancas PROASA | 100% dos docentes permanentes do PROCFIS devem participar como membro titular de banca de acompanhamento sistematizado do aluno (PROASA). | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Participação em qualificações e defesas | Os docentes do PROCFIS devem se manter disponíveis para participação como membros examinadores de dissertações e/ou teses dos alunos do PROCFIS. Obrigatoriamente, segundo instrução normativa, deve ser indicado um docente componente da banca | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Desenvolvimento de hard e soft skills | Atividades de hard skills, relacionadas a conhecimento e técnicas aprendidas no curso, também devem ser desenvolvidas as soft skills, através de propostas para desenvolvimento de habilidades e competências, tais como: comunicação interpessoal. | Manter o status atual. | | Estratégia 1: Estimular os docentes a realizarem seminários dentro dos laboratórios e solicitar que incentivem seus orientandos a participarem dos seminários ofertados pelo PROCFIS e de cursos e eventos que fomentem a formação científica e didática. | Manter o status atual. | | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Análise dos relatórios emitidos pela banca PROASA e dor formulários enviados anualmente pela coordenação. | Relatório e formulários. | | | | | | |
| Condições acadêmico-pedagógicas | Docentes | Participação do corpo docente nas atividades de formação do PROCFIS | Atividades de educação continuada para egressos | Realização anual do Seminário de Educação Continuada do PROCFIS (SEC-PROCFIS), determinando, por meio de consultas feitas diretamente aos egressos do programa por meio de formulário eletrônico, temas e habilidades que desejam desenvolver | Manter o status atual. | | Estratégia 1: Continuar realizando Seminário de Educação Continuada do PROCFIS (SEC-PROCFIS). | Manter o status atual. | | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Gerar relatório com os apontamentos dos egressos. | Relatório e formulários. | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Impacto econômico, de caráter inovador da produção e ambiental | Estudos sobre caracterização, efeitos biológicos e mecanismos de ação de plantas medicinais nativas da região do semi-árido. Estudos sobre a taxa de distribuição do COVID-19, infecção e impactos socio-econômicos. | Alguns docentes dos PROCFIS publicam periodicamente reportagens/notícias sobre o uso de plantas medicinais pela população e mais recentemente, muitos se envolveram com o projeto EpiSergipe, que trata de realização de testes para detecção de COVID-19 na população e Alguns servidores públicos que são professores do IFS ou da UFS assim como da EBSEH e EMBRAPA podem ingressar no programa por meio de vagas institucionais. | Manter o status atual. | | Estratégia 1: Incentivar as ações de divulgação dos conhecimentos científicos e dados relacionados a presença e impactos do COVID-19 na sociedade sergipana. | Manter o status atual. | | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Manter o status atual. | Análise dos jornais da cidade, das mídias sociais do programa. | Jornais impressos e eletrônicos e mídias sociais. | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Impacto educacional | Formação e titulação de professores para institutos de pesquisa, universidades, ensino básico. Capacitação de servidores públicos de serviço de educação do estado e do município | | | | Estratégia 1: Divulgar os editais de para ingresso no PROCFIS e Estratégia 2: Ofertar vagas destinadas exclusivamente para candidatos com vínculos com instituições parceiras. | | | | | | Análise de editais para ingresso no PROCFIS e dos meios de divulgação dos mesmos. | Editais, site e mídias sociais dos PROCFIS. | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|----------------------|---------------------|---|--|---|--|--|--|--|--|---|---|
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Internacionalização | Criação e manutenção de convênios interinstitucionais | O PROCIFIS continuará estimulando seus docentes a manterem e ampliarem suas redes de colaboração com instituições estrangeiras a fim de fortalecer o PROCIFIS e estimular a melhoria nos índices de internacionalização e impacto e qualidade das publicações. | Espera-se aumentar o número de docentes que realizam atividades em parceria com Instituições estrangeiras a fim de fortalecer o PROCIFIS e estimular a melhoria nos índices de internacionalização e impacto e qualidade das publicações. | Estratégia 1: Estimular a interação entre os docentes e Instituições estrangeiras através de vínculos iniciais formados via estágio de pós-doutoramento e, Estratégia 2: Incentivar a participação em editais de fomento à pesquisa internacionais. Estratégia 3: Estimular a participação em editais de apoio ao pós-doutoramento no exterior para egressos e docentes do PROCIFIS. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Promover a discussão contínua sobre oportunidades internacionais de financiamento. | Análise e divulgação de editais de financiamento à mobilidade acadêmica internacional e de incentivo à pesquisa via agências de fomento e sociedades científicas. | Sites das agências de fomento à pesquisa e das sociedades científicas internacionais. |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Internacionalização | Colaboração em projetos de pesquisa e publicações | O PROCIFIS continuará estimulando seus docentes a manterem e ampliarem suas redes de colaboração com instituições estrangeiras e renomadas instituições nacionais por meio das quais é possível fazer uma colaboração, inicialmente, indireta, incentivando, principalmente, indireta. | O PROCIFIS continuará estimulando seus docentes a realizarem intercâmbio para doutorado sanduíche ou pós-doutorado em instituições estrangeira, desde que haja programas de incentivo nacional para tal fim. Ademais, o PROCIFIS também incentivará seus docentes a | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Internacionalização | Encaminhamento de alunos para doutorado sanduíche e/ou pós-doutorado | O PROCIFIS continuará estimulando seus docentes a realizarem intercâmbio para doutorado sanduíche ou pós-doutorado em instituições estrangeira, desde que haja programas de incentivo nacional para tal fim. Ademais, o PROCIFIS também incentivará seus docentes a | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Internacionalização | Visitas técnicas bilaterais, reuniões técnico-científicas e pós-doutorado de docentes | O PROCIFIS continuará estimulando seus docentes a manterem e ampliarem suas redes de colaboração com instituições estrangeiras e renomadas instituições nacionais por meio das quais é possível fazer uma colaboração, inicialmente, indireta. Isso inclui as visitas técnicas | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Internacionalização | Site em inglês | Faz parte do nosso compromisso com a instituição e com a sociedade sergipana e a quem interessar possa, manter as informações em nosso site, de forma atualizada e transparente, tanto no idioma nativo, o português, como em inglês. | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Visibilidade | Site institucional | Alguns docentes dos PROCIFIS publicam periodicamente reportagens/notícias sobre o uso de plantas medicinais pela população e mais recentemente, muitos se envolveram com o projeto EpiSergipe, que trata de realização de testes para detecção do COVID-19 na população e seus impactos socioeconômicos. Muitos dos resultados obtidos tem sido publicados no maior jornal impresso do estado, nas mídias sociais do programa e em boletins emitidos pela UFS em associação com as secretarias estadual e municipais de saúde. | Manter o status atual. | Estratégia 1: Incentivar as ações de divulgação dos conhecimentos científicos e dados relacionados a presença e impactos do COVID-19 na sociedade sergipana. | Manter o status atual. | Análise dos jornais da cidade, das mídias sociais do programa. | Jornais impressos e eletrônicos e mídias sociais. |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Visibilidade | Redes sociais (Instagram, facebook, youtube) | | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Visibilidade | Entrevistas em rádios e programas de TV | | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Visibilidade | Publicações de textos em linguagem popular em jornais locais | | | | | | | | | |
| Condições sociais | Impacto na sociedade | Visibilidade | Publicação de texto em linguagem acessível à sociedade nas dissertações e teses | Incluído em instrução normativa como seção de resumo obrigatória, em português e inglês. | Estratégia 1: Exigir de acordo as IIS a publicação de um resumo com linguagem acessível à população geral. | Todas as dissertações e teses deverão possuir o resumo com linguagem direcionada a população geral. | Mater meta do ano anterior. | Análise dos relatórios emitidos pelas bancas de qualificação e defesa e das versões finais das teses e dissertações. | Formulários e dissertações e teses. |

***PROCESSOS INTERNOS: Configuração e
operacionalização de processos***

PROCESSOS INTERNOS: Configuração e operacionalização de processos

| Dimensão | Características | Critérios | Indicadores | Status Quo (17/2020) | Por que? Necessidade de agir? | Estratégia | Meta (12/2021) | Meta (12/2022) | Meta (12/2023) | Meta (12/2024) | Instrumento |
|----------------------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--|--|---|--|---|---|---|--|
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Diretrizes norteadores | Visão | PPC explicita a visão | Ser um programa de referência para o Brasil na formação do pesquisador em Ciências Fisiológicas, considerando as suas linhas de pesquisa, reconhecido na comunidade científica nacional e inserido na comunidade científica internacional devido à qualidade das suas pesquisas. | Há necessidade de maior foco na formação do pesquisador e de um alinhamento mais estrito das linhas com a proposta geral do Programa. | Tornar transparente a visão e missão na Secretaria e no site bem como nas mídias sociais do programa. | Publicar a visão impressa no corredor/secretaria e on-line no site do PROCIFIS, bem como redes sociais; ter concluída a análise de todos documentos oficiais para readaptação. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Publicação em mural; publicação em site; post em redes sociais. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Diretrizes norteadores | Missão | PPC explicita a missão | Oferecer uma formação atualizada, transferindo uma sólida base teórica e inovadora, e capacidades científico-metodológicas e tecnológicos, em prol da relevância científica e do desenvolvimento da sociedade. | | | Publicar a missão impressa na secretaria e colocar on-line no site do PROCIFIS, Ofertar, pelo menos, por linha um (1) projeto que vise atender necessidades específicas da educação em Sergipe; Todos os documentos oficiais do PROCIFIS são adaptados conforme visão e missão explícita | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Publicação em mural; publicação em site; post em redes sociais. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Formar mestres e doutores | Clareza do foco da formação | Desenvolver capacidades metodológicas para a pesquisa em Ciências Fisiológicas. | À luz da diminuição, cada vez mais rápida, do prazo de validade de domínio de conteúdos, o foco da formação há de se deslocar da competência de conteúdo e transferir para as capacidades metodológicas. | Estratégia 1: Tornar transparente a oferta de capacitações a respeito de métodos específicos; Estratégia 2: Socializar a oferta de capacitações (via E-mail acadêmico); Estratégia 3: Organizar eventos próprios de capacitação. | Instalar um (1) mural com informações sobre capacitações ofertadas na UFS; Oferta da disciplina obrigatória (Seminários) para mestrado e doutorado juntos. | Ofertar um (1) seminário bianual para debater/apresentar novos métodos de pesquisa que atentam a todos os objetos de investigação. | Manter a meta do ano anterior. | Negociar com outros programas/IES possibilidade de uma (1) vaga em curso sobre métodos como "prêmio" para aluno que publicou em periódico A 1 (caso tiver mais do que um - sorteio) | Mural de informações; disciplina de Seminários; evento do tipo seminário. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Formar mestres e doutores | Número de titulados | Desenvolver a capacidade de questionar as "evidências" cotidianas e profissionais | É preciso manter o processo de capacitação qualificada na área em nosso Estado. | Estratégia 1: refletir sobre a relação teoria - projeto - resultado. | Ofertar uma (1) mesa redonda, coordenada por discentes do PROCIFIS sobre resultados geridos pelas suas pesquisas acadêmicas. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Evento do tipo mesa redonda. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Formar mestres e doutores | Número de titulados | Desenvolver capacidades-chave que excedem a área. | É preciso manter o processo de capacitação qualificada na área em nosso Estado. | Estratégia 1: Estimular a organização de eventos/associações por alunos do PROCIFIS. | Criação e gestão de uma (1) associação de Egressos PROCIFIS pelos discentes do PROCIFIS | Os alunos do PROCIFIS organizam um (1) encontro a cada 2 anos, com os alunos egressos para discutir as experiências deles no mercado do trabalho. | Discentes-concluintes do PROCIFIS publicam um resumo em suas dissertações e teses com linguagem compreensível para não-especialistas da área. | Manter a meta do ano anterior. | Associação de egressos, com criação e reuniões comprovadas por meio de atas. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Produzir conhecimento científico | Socialização do conhecimento | Produzir conhecimento científico teórico | É preciso ampliar e otimizar a difusão de conhecimento científico produzido pelo programa. | Estratégia 1: Vislumbrar a socialização do conhecimento produzido, fazendo com que os discentes tenham acesso à produção científica de outras linhas. Estratégia 2: Melhorar a integração entre os vários grupos de pesquisa e as linhas do PROCIFIS. | Os docentes e discentes organizam um (1) simpósio, pelo menos cada dois anos, para discussão das perspectivas de diferentes linhas e grupos de pesquisa em andamento. | Manter a meta anterior. | Manter a meta anterior. | Manter a meta anterior. | Evento do tipo simpósio. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Produzir conhecimento científico | Socialização do conhecimento | Produzir conhecimento científico, em especial, conhecimentos relevantes para o desenvolvimento da região Nordeste | É preciso ampliar e otimizar a difusão de conhecimento científico produzido pelo programa. | Estratégia 1: Providenciar meios de publicação. | Publicar anualmente as pesquisas e alguns dos resultados nas mídias sociais do programa como por exemplo, facebook e instagram, desde que já publicadas para comunidade científica. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Publicação em redes sociais. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Produzir conhecimento científico | Socialização do conhecimento | Publicar os conhecimentos produzidos junto à comunidade científica e à comunidade em geral | Os conhecimentos produzidos são pouco acessíveis à comunidade em geral, seja pelo seu caráter acadêmico ou por dificuldade de acesso material ao que é produzido. | Estratégia 1: Organizar dentro das disciplinas de Seminários em Ciências Fisiológicas protocolos para capacitação. | Ofertar uma (1) oficina (presencial ou remota), por ano, sobre como publicar artigos e papers (em inglês) dentro do contexto das disciplinas ofertadas pelo Programa. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Oficina. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Produzir conhecimento científico | Socialização do conhecimento | Publicar os conhecimentos produzidos junto à comunidade em geral | Os conhecimentos produzidos são pouco acessíveis à comunidade em geral, seja pelo seu caráter acadêmico ou por dificuldade de acesso material ao que é produzido. | Estratégia 1: Realizar e participar em eventos abertos para sociedade | Participação do PROCIFIS na SEMAC, cada ano | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Atividades e cursos realizados por docentes e discentes. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | Objetivos | Socializar conhecimentos produzidos | Socialização do conhecimento | Publicar os conhecimentos produzidos junto à comunidade em geral | Socializar os conhecimentos produzidos com diferentes grupos sociais | Estratégia 1: Disponibilizar de fácil acesso o conhecimento (redes). Estratégia 2: Aproveitar SEMAC com mesa específica para tal fim. | Realizar durante a SEMAC atividades de extensão destinadas a socialização das pesquisas e resultados oriundos do PROCIFIS. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Atividades e cursos realizados por docentes e discentes. |

| | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|---|--|--|---|--|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | Objetivos | Socializar conhecimentos produzidos | Vinculação de pesquisas em níveis de iniciação científica e pós-graduação | Atualmente, a maioria dos projetos de pesquisa de mestrado e doutorado do programa têm vinculação à graduação por meio de alunos de iniciação científica. Porém, não havia uma sistematização para tal incentivo. | Socializar os conhecimentos produzidos com profissionais da educação com grupos sociais de gêneros diferentes | Estratégia 1: Contribuir ao conhecimento reflexivo dos alunos da graduação; Estratégia 2: Enfatizar pesquisa, com incentivo na participação, dos alunos de graduação, em projetos de pesquisa em andamento na Pós-Graduação; Estratégia 3: Formar em pesquisa (PIBIC articulado aos projetos em andamento na pós-graduação). | Vinculação de, pelo menos, 60-70% dos projetos de mestrado e doutorado com planos de iniciação científica vinculados junto a editais institucionais | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Manter meta anterior. | Atividades e cursos realizados por docentes e discentes. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Concepção de Ensino na Pós-graduação | O ensino deve ter sólida base teórica, capacidade crítica e inovadora. A pós-graduação deve acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico e as demandas da sociedade. O elemento central é a pesquisa, sempre sendo indissociada do ensino e da extensão. No primeiro nível, mestrado, se dá a iniciação à formação do pesquisador; no segundo, doutorado, a consolidação. | As linhas de pesquisa do PROCIFIS foram devidamente reformuladas no quadriênio 2017-20, conforme sugerido pela Capes e considerando o novo perfil do corpo docente vigente. | Devido a nova demanda de credenciamento de docentes, houve a necessidade de expandir as linhas de pesquisa do Programa. | Estratégia 1: Consolidar a reestruturação das linhas de pesquisa do programa. Estratégia 2: Equilibrar a distribuição de discentes e projetos entre as linhas de pesquisa. | Analisar os impactos da reformulação das linhas de pesquisa ocorrida em 2018. GT deve avaliar proporcionalidade de vagas a serem ofertadas, alunos em curso e projetos em andamento, de forma a propor distribuição proporcional entre as linhas de pesquisa e docentes. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Formulário eletrônico. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Articulação entre objetivos e curso de disciplinas (1.1) | Objetivos do Programa se explicitam no Plano de cada disciplina | Os planos de curso das disciplinas estão disponíveis em site e para todos os alunos no início de cada semestre. Os mesmos foram cuidadosamente trabalhados e aprovados, incluindo a reformulação das linhas de pesquisa. | Há uma necessidade emergente de reformular tais planos de curso, considerando a possibilidade do ensino híbrido, como também o desenvolvimento de soft skills do alunado. | Estratégia 1: Elaborar um modelo de Plano de Curso para facilitar o preenchimento das disciplinas optativas. | Ter adaptado toda a documentação norteadora do Programa até 2021. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Plano de curso. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Articulação entre temática da área, linha e projeto de pesquisa de cada professor | | Já consta na documentação. | Necessidade de manter a informação cada vez mais disponível, acessível e transparente. | Estratégia 1: Socializar um painel disposto ao lado da secretaria com um resumo de cada projeto em andamento, distribuído por linha; socializar a informação no site do PROCIFIS. | Cada docente tem, pelo menos, um projeto registrado com temática adequada à linha a qual se articulam projetos de pesquisas dos seus orientandos. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documental. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Interligação (temática ou competências) de conteúdo entre disciplinas | Há pre requisitos de conteúdos | Não há coordenadores de linhas de pesquisa atualmente. | Necessidade de organizar melhor as linhas e descentralizar algumas ações administrativas da coordenação. | Estratégia 1: Estimular discussão entre docentes e coordenadores de linhas quanto a transversalidade do conteúdo e das abordagens de ensino nas disciplinas do programa. | Promover uma reunião no início do ano entre os membros das linhas que ofertam disciplinas em módulos para discutirem sobre transversalidade do conteúdo e estratégia pedagógicas utilizadas para oferta das disciplinas; Promover reunião entre coordenadores das linhas para repasse de informações sobre o funcionamento das disciplinas. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documentos dos planos de disciplinas; ata das reuniões. |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Interligação de conteúdo entre disciplinas e projetos de pesquisa (1.1.1.) | Conhecimento gerido por projetos são tema de disciplinas | Atualmente, não há disciplina obrigatória de metodologia científica ou de pesquisa. Há a disciplina Seminários nos quais se trata dos projetos em andamento dos discentes. Há a disciplina metodologia de pesquisa em Ciências Fisiológicas, na qual se trata pesquisas desenvolvidas no PROCIFIS. | | Estratégia 1: Ofertar disciplinas optativas com foco na formação de pesquisador e mais articuladas na metodologia da pesquisa em andamento do docente. | Utilizar como parte da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Ciências Fisiológicas a discussão entre a formação científica fornecida pelo PROCIFIS com os projetos e andamento. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documentos dos planos de disciplinas |
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | Articulação entre objetivos do PROCIFIS e estrutura curricular | O plano de disciplina indica explicitamente as competências e capacidades a serem desenvolvidas pelos discentes. | Todos os planos de curso já têm seus objetivos ajustados a estrutura curricular do PROCIFIS. | Necessidade de adaptação ao novo modelo. | Estratégia 1: Revisar todos os planos de curso. | Ter todos os planos de disciplina adaptados ao novo modelo. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documental do Plano da disciplina |

| | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--|--|---|--|--|--|--|--------------------------------|--------------------------------|--|
| CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA | "Projeto Pedagógico" | As disciplinas trabalham com referências recentes (Estado de Conhecimento Internacional) | O plano de disciplina indica referências recentes (inter-nacionais) | O plano de curso mantém referências atualizadas, | Necessidade de, sistematicamente, garantir a atualização das referências bibliográficas. | Estratégia 1: Incentivar manutenção da atualização das referências indicadas, sempre inserindo citações para estudos do último ano. | Todas as disciplinas devem abordar, na sua bibliografia, referências que tratam de pesquisas (inter-)nacionais recentes, incluindo um conjunto de referências destaques na área publicadas no último ano, criando e perpetuando a cultura da atualização bibliográfica baseada em artigos científicos. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documental do Plano da disciplina |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Plano de credenciamento/renovação de docentes | Número de docentes credenciados | Credenciamento é feito por chamada pública em fluxo contínuo. | Para fortalecer melhor a coesão no corpo docente, há de se pronunciar, por linha, demanda específica. | Estratégia 1: Anunciar antes do credenciamento a abordagem preestabelecida por cada linha; Estratégia 2: Definir critérios específicos exigidos conforme a demanda do Programa; Estratégia 3: Definir exigências para renovação (permanência). | Elaborar, por linha, um perfil do(a) candidato(a) e critérios da demanda, e permitir a solicitação de credenciamento docente em fluxo contínuo nos dois primeiros anos do quadriênio. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise documental. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Estabilidade do corpo docente | Número médio de docentes por ano do quadriênio | 19 docentes permanentes (ano 2017) e 15 (ano 2020) | Houve desligamento por causa da dificuldade de atender as exigências da área (ex. a quantidade baixa de publicação) ou por solicitação de desligamento. | Estratégia 1: Credenciamento apenas nos primeiros dois anos do quadriênio; Estratégia 2: monitorar a produtividade de todos os docentes no primeiro ano do quadriênio; Estratégia 3: os docentes na zona "vermelha" da produtividade não podem abrir vaga no ano seguinte | Credenciamento de novos docentes; Elaborar uma planilha (sinaleira) que indica a produtividade de cada docente. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Chamada pública, publicações no site e redes sociais e ata de colegiado. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Plano de capacitação | Capacitações realizadas. | Não tem | O planejamento de capacitações compete aos departamentos de origem dos docentes. Há necessidade de maior clareza sobre solicitações já feitas nos departamentos de vinculação e sobre demanda do PROCIFIS de competências/capacidades. | Estratégia 1: elaborar uma planilha para monitorar as solicitações de pós-doutoramento e capacitações; Estratégia 2: Sistematizar a demanda PROCIFIS e oferta da UFS | Publicação de uma planilha com afastamentos (pós-doutoramento; capacitação) autorizados, solicitados e focos dos projetos/cursos. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Planilha e ata. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Alinhamento com gestão de pessoas da UFS | Encontros regulares com órgão de capacitação de servidores da UFS | A PROEX tem ofertado uma diversidade de cursos na área de gestão, nos quais podem se inscrever professores, técnicos e gestores do PROCIFIS e demais PGS. | Obedecer o Plano de Gestão de Pessoas da UFS conforme Instrução normativa nº01 de 06 de março de 2020. | Estratégia 1: Manter alinhamento administrativo no que se refere a gerência de recursos humanos junto a instituição; Estratégia 2: Estimular capacitação do corpo gestor do PROCIFIS na área de gerência de pessoas. | Ter um plano da gestão de pessoas do PROCIFIS alinhado ao plano da gestão de pessoas da UFS. Participar de cursos de capacitação na área de gerência de pessoas que são rotineiramente oferecidos pela UFS através do sistema Capacite-se | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Planilha e ata. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Gestão/liderança compartilhada | Comissões/Subgrupos de gestão (compostos por representantes de cada linha de pesquisa) | Comissões ad hoc | A demanda de trabalho coletivo aumenta, por isso, há de pensar em formas de participação de todos nas questões da coordenação. | Estratégia 1: Criar subgrupos de monitoramento. | Crear 4 comissões permanentes de gestão compartilhada a fins de monitoramento. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata de comissões. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Liderança de cada linha | Cooperação | Não tem uma estruturação de liderança | Necessidade de comunicação mais eficiente e transparente das linhas de pesquisa entre si e com a coordenação do PROCIFIS | Estratégia 1: Eleger coordenadores de linhas de pesquisa para cada quadriênio. Estratégia 2: Estimular encontros sistemáticos dos membros de cada linha. Estratégia 3: Estimular encontros sistemáticos dos coordenadores de cada linha com a coordenação do programa. | Cada linha define seu coordenador de linha; Coordenador Geral e coordenadores tem uma reunião breve mensal, com dia/horário preestabelecido | Cada coordenador de linha tem um encontro remoto regular (ex. cada dois meses) com os orientandos da linha | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata de linhas de pesquisa. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Liderança de cada linha | Comunicação | Não tem uma estruturação de liderança | Necessidade de comunicação mais eficiente e transparente das linhas de pesquisa entre si e com a coordenação do PROCIFIS | Estratégia 1: Elaborar murais e atualizar o website do PROCIFIS. | Todos os coordenadores de (linha) socializam informações em mural colocado (dividido em espaços por linha) ao lado da secretaria; Solicitar da UFS a atualização do website, por ano, conforme informações coletadas no PROCIFIS (ex. Professor e projeto de pesquisa e produções a respeito). | Coordenador geral socializa uma planilha de planejamento estratégico no mural. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Publicações em murais e planilhas. |

| | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------------|---|---|---|---|--|---|---|--------------------------------|--------------------------------|---|
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Gestão de pessoas | Planejamento | Não há plano estratégico sistematizado atualmente. | | Estratégia 1: Organizar encontros regulares | O coordenador de cada linha entrega dados solicitados pela gestão dentro do prazo estabelecido (mínimo 8 dias); Encontros regulares (1 vez por semestre) para fins do planejamento (subgrupos ou geral); Reuniões remotas com todo corpo docente, cada dois meses, para socializar o andamento do planejamento | Cada coordenador de linha faz um Plano Estratégico da linha. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Gestão de pessoas | Avaliação | Não havia sistema oficial de avaliação. | Necessidade de nos adequarmos ir | Estratégia 1: Socializar os resultados da avaliação em um quadro online constantemente atualizado. | Entrega de um relatório de cada semestre do coordenador de cada linha no qual se informa o andamento do planejamento a respeito dos docentes, discentes da linha e no qual são sistematizados os dados para encaminhar à subgrupos de coordenação (conforme pedidos). | Elaborar um quadro online com resultados da avaliação (fornecidas pelos coordenadores da linha) para ter uma gestão à vista | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Participação na gestão da área | Transparência | Os alunos, por meio da representação discente, têm participado das decisões colegiadas. | Necessidade de integrar o alunado de forma mais sistematizada no planejamento estratégico do PROCFIS. | Estratégia 1: Inserir o alunado em decisões do planejamento estratégico; Estratégia 2: Aumentar o acesso a informações | Pelo menos, uma reunião, por semestre, com alunado, por linha, convocada com antecedência de, pelo menos, 2 dias e a publicação do seu resultado em mural em formato de ata resumida/tabelária (a partir da ata detalhada arquivada acessível na secretaria); envio de atas resumidas para o corpo docente e discente | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Comissões | Processo bottom-up | Não havia comissões. | Com a criação de novas comissões representativas das linhas de pesquisa, teremos mais organização das demandas e descentralização das ações administrativo-pedagógicas da coordenação. | Estratégia 1: Manter as comissões representativas e formar novas em situações de demandas específicas para que assumam a responsabilidade de organizar/sintetizar decisões tomadas e repassá-las ao colegiado ou corpo docente em discussões (assembleias presenciais/online). | Assuntos a serem tratados são comunicados com antecedência (7 dias) para que cada coordenador de linha possa trabalhar esse assunto com docentes e orientandos e representar em reunião os resultados. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Alinhamento entre docentes de (linha da) área | Adequação de distribuição de tarefas | Até o início do quadriênio 2017-20, as ações administrativas eram predominantemente centralizadas na figura do coordenador. Neste quadriênio, a criação de algumas comissões que assessoram a coordenação deu maior fluência aos processos, contando com a participação de mais docentes, feito de forma intuitiva, não sistematizada pela Capes até então. | Tem sido demandado muito esforço administrativo por parte da coordenação para manter os docentes adequadamente colaborativos e em tempo hábil, apesar de haver um canal efetivo de comunicação. | Estratégia 1: Manter um equilíbrio de tarefas de ensino, pesquisa e administração entre os docentes de cada linha. | Definir, para cada docente, uma responsabilidade que auxilie o processo administrativo, como fornecer as informações sobre projetos em andamento e finalizados que são financiados ou não; produção relevante anual etc. Solicitar, quando oportuno, participação de docentes nas comissões do programa. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Uso da infraestrutura | Uso da Sala de estudos | Sistema de reserva por demanda. | A Instituição permite o agendamento prévio das salas, baseado na demanda, de cada programa. | Estratégia 1: Socializar a distribuição de espaços para o público. | Em cada laboratório, há espaços destinados a encontros entre orientadores e orientandos. Contudo, havendo necessidade de espaço maior, é possível solicitar salas específicas para este fim junto à Universidade. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório produzido pelo coordenador de linha e da avaliação das bancas PROASA. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura de pesquisa | Número de docentes em projetos de pesquisa com docentes de outros programas da UFS | 15 | Atualmente, todos os docentes permanentes do PROCFIS possuem projetos em colaboração com outros PPGs da UFS. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs da UFS, estimulando a interdisciplinaridade. | Pelo menos, 80% dos projetos com participação de docentes de outros programas da UFS. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e painel. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura de pesquisa | Número de docentes em projetos de pesquisa com docentes de outros programas de outras IES | 15 | Atualmente, todos os docentes permanentes do PROCFIS possuem projetos em colaboração com PPGs de outras IES. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs de outras IES, estimulando a interdisciplinaridade. | Pelo menos, 70% dos projetos de pesquisa com docentes de outros programas de outras IES. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e painel. |

| | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------------|---|--|---|--|---|--|--|---|---|--------------------------|
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura de pesquisa | Número de docentes participantes em projetos de pesquisa internacionais | 5 | Embora cerca de 33% dos docentes desenvolvam projetos com parcerias internacionais, espera-se que nos próximos anos possamos internacionalizar ainda mais o PROCFIS. | Estratégia 1: Incentivar o uso de plataformas digitais online para ampliar o potencial de colaboração com cientistas estrangeiros. | Pelo menos, 50% dos docentes com participação em projetos de pesquisa internacionais. Solicitar um plano de ação internacional de cada liha de pesquisa no início de cada ano e um relatório das ações realmente executadas ao final de cada ano. Considerar participação como editor de periódicos internacionais como fator ponderal para fórmula matemática de distribuição de recurso PROAP. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de docentes em cooperação com docentes de outros programas da UFS | 15 | Atualmente, todos os docentes permanentes do PROCFIS possuem projetos em colaboração com outros PPGs da UFS. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs da Uffs, estimulando a interdisciplinaridade. | Realizar, anualmente, um encontro/reunião aberta e a convite para docentes pesquisadores da instituição para uma mostra dos principais produtos gerados e métodos utilizados na instituição, solicitando chancela da pró-reitoria. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de discentes em cooperação com discentes de outros programas da UFS | 56 | Todos os discentes do PROCFIS realizam cooperação com alunos de outros PPGs da UFS, visto que boa parte dos docentes permanentes também orientam em outros programas da Instituição. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs da Uffs, estimulando a interdisciplinaridade. | Incluir os alunos nas colaborações que são capitaneadas por seus orientadores. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de docentes em cooperação com docentes de outros programas de outras IES | 15 | Manter a ação. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs de outras IES, estimulando a interdisciplinaridade. | Pelo menos 70% dos docentes desenvolvem projetos em colaboração com docentes de outras IES. | Pelo menos 70% dos docentes desenvolvem projetos em colaboração com docentes de outras IES. | Pelo menos 85% dos docentes desenvolvem projetos em colaboração com docentes de outras IES. | Pelo menos 85% dos docentes desenvolvem projetos em colaboração com docentes de outras IES. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de discentes em cooperação com discentes de outros programas de outras IES | 30 | Manter a ação. | Estratégia 1: Manter cenário de colaboração com outros PPGs de outras IES, estimulando a interdisciplinaridade. | Pelo menos um aluno associado a cada docente que desenvolve projetos em colaboração com docentes de outras IES (estimativa de 70%) . | Pelo menos um aluno associado a cada docente que desenvolve projetos em colaboração com docentes de outras IES (estimativa de 70%) . | Pelo menos um aluno associado a cada docente que desenvolve projetos em colaboração com docentes de outras IES (estimativa de 85%) . | Pelo menos um aluno associado a cada docente que desenvolve projetos em colaboração com docentes de outras IES (estimativa de 85%) . | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de docentes que são membros de Comitês (revista, eventos) nacionais | 5 (Comitês de eventos nacionais) e 3 (Corpo editorial de revistas nacionais). | Oportunidade para termos docentes assumindo a função de editor chefe de um periódico, aumentando a visibilidade do programa | Estratégia 1: Estimular o corpo docente a desenvolver atividades de destaque como editor de periódicos nacionais. | Considerar participação como editor de periódicos nacionais como fator ponderal para fórmula matemática de distribuição de recurso PROAP. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de docentes que são membros de Comitês (revista, eventos) internacionais | 2 (Comitês de eventos internacionais) e 5 (Corpo editorial de revistas internacionais). | Oportunidade para termos docentes assumindo a função de editor chefe de um periódico, aumentando a visibilidade do programa | Estratégia 1: Estimular o corpo docente a desenvolver atividades de destaque como editor de periódicos internacionais. | Considerar participação como editor de periódicos nacionais como fator ponderal para fórmula matemática de distribuição de recurso PROAP. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de pesquisadores do PROCFIS em pós-doutoramento sob supervisão de docentes de outras IES | 3 | No atual momento, x/15 docentes permanentes já realizaram estágio pós-doutoral em outra IES. A intenção é ter 80% dos docentes passado por essa experiência. | Estratégia 1: Estimular os docentes que ainda não realizaram estágio pós-doutoral a programarem suas atividades dentro do quadriênio 2021-2024. | Solicitar aos docentes que ainda não realizaram estágio pós-doutoral ou não tiveram experiência de doutorado sanduiche no exterior que apresentem um plano de capacitação a coordenação. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura científica do Programa | Número de pesquisadores em pós-doutoramento sob supervisão de docentes do PROCFIS | 2 | Embora o PROCFIS tenha disponibilizado 02 bolsas para pós-doutorado através de recursos oriundos da Capes, atualmente só está disponível uma bolsa desta modalidade no programa. | Estratégia 1: Solicitar financiamento através de editais específicos para pós-doutorado pelas agências de fomento estadual (FAPITEC) e nacionais (CAPES e CNPq). | Pelo menos 02 pós-doutoradondos supervisionados por docentes do PROCFIS. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura institucional (UFS) | Número de docente de universidades estrangeiras atuando como professor visitante/colaborador no programa | 1 | Atualmente contamos com a colaboração da professora Kathleen A Sluka, da Universidade de Iowa, EUA. | Estratégia 1: Manter forte relação com a professora colaboradora que integra o corpo docente do PROCFIS; Estratégia 2: Estimular adesão de cientistas estrangeiros para participação nas demais linhas de pesquisa. | Ofertar uma disciplina optativa por docente estrangeiro de forma online na linha Neurociências. Manter parceria em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes. | Ofertar uma disciplina optativa por docente estrangeiro de forma online na linha Produtos Naturais. Manter parceria em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes. | Ofertar uma disciplina optativa por docente estrangeiro de forma online na linha Inflamação. Manter parceria em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes. | Ofertar uma disciplina optativa por docente estrangeiro de forma online na linha Fisiologia Cardiovascular e do Exercício. Manter parceria em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes. | Ata e Formulário Google. |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ÁREA | "Projeto Pedagógico" | Abertura com as redes de ação com órgãos da educação básica e fundamental (Sergipe) | Número de docentes que participam em redes de ação | 2 | Há de se aumentar a interação entre o PROCFIS e os setores da educação básica e fundamental de Sergipe. | Estratégia 1: Estimular docentes e discentes a promoverem ações em conjunto com alunos do ensino básico. | Pelo menos, ter 20% dos docentes com participação em redes de ações com a educação básica e fundamental. | Pelo menos, ter 30% dos docentes com participação em redes de ações com a educação básica. | Manter a meta do ano anterior. Discentes oferecem Curso de Verão para alunos do Ensino Médio. | Manter a meta do ano anterior. Discentes oferecem Curso de Verão para alunos do Ensino Fundamental 2. | Ata e Formulário Google. |

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|---|---|--|--|---|---|---|--|
| GESTÃO DE QUALIDADE | Avaliação | Avaliação interna | Organograma de subgrupos de gestão (com docentes e discentes de cada área/linha) com atribuição das responsabilidades na auto avaliação | Não se realizava. | Importante iniciar esta ação no intuito de validar os processos internos para autoavaliação e desenvolver habilidades de gestão nos discentes como atividade complementar. | Estratégia 1: Solicitar a cada área de pesquisa que proceda com avaliação interna da área por meio de barema pré estabelecido, conforme novas forma de avaliação da Capes e seguindo o planejamento estratégico do PROCIFIS | Cada linha de pesquisa deve apresentar barema preenchido ao final de ano letivo, conforme cronograma estabelecido pela área. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Formulário Google Forms |
| GESTÃO DE QUALIDADE | Avaliação | | Criação de uma representação de Discentes para Auto Avaliação do Programa | Não se realizava. | Importante iniciar esta ação no intuito de validar os processos internos para autoavaliação e desenvolver habilidades de gestão nos discentes como atividade complementar. | Estratégia 1: Favorecer a participação ativa de sequencial dos discentes na auto avaliação anual do PROCIFIS. | Criar comissão discente para autoavaliação (esta comissão desenvolve habilidade de gestão de processos e pessoas e é contabilizada como atividade complementar para integralização do currículo.. Os discentes elaboram um questionário com itens referentes ao documento de área e baseados no planejamento estratégico e documento de autoavaliação para avaliação ao final de cada ano. Este relatório é encaminhado a coordenação do curso e apreciado em colegiado. | Manter autoavaliação conduzida por alunos e apresentar a coordenação e colegiado. | Manter autoavaliação conduzida por alunos e apresentar a coordenação e colegiado. | Manter autoavaliação conduzida por alunos e apresentar a coordenação e colegiado. | Relatório e ata de colegiado. |
| GESTÃO DE QUALIDADE | Avaliação | | A avaliação interna segue as diretrizes da UFS | avaliação sempre foi realizada baseada em diretrizes institucionais e alinhamento da área da Capes, refletindo em critérios implícitos nos relatórios anuais emitidos. | Necessidade de adaptação consciente e com organização de fluxo de trabalho para execução do planejamento estratégico e alcance de auto avaliação satisfatória, que faça o PROCIFIS progredir. | Estratégia 1: Trabalho em grupo para descentralização das tarefas, compartilhamento das informações e otimização dos desfechos. | Convocar GT para apuração de informações e composição dos relatórios anuais junto a coordenação. Apreciação dos relatórios pelos membros do colegiado. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório e ata de colegiado. |
| GESTÃO DE QUALIDADE | Avaliação | Avaliação externa | Número de avaliações no quadriênio | Em 2017-18, executamos as metas traçadas com base na avaliação externa realizada no programa. Em 2019, fomos acompanhados por métricas apresentadas pela coordenação de área, tendo a possibilidade de discutir os dados. Em 2020, não foi possível este acompanhamento devido a uma série de demandas e sobrecargas resultantes da pandemia. | Redobrar atenção quanto a avaliação externa, o que pode ser atualmente mais facilitado devido a possibilidade de acompanhamento dos trabalhos e relatórios de forma online. | Estratégia 1: Manter avaliação externa anual. | Convidar membro externo com vasta experiência na área para acompanhamento e avaliação do programa. Emissão de parecer. Apreciação pelo Colegiado. Ajustes no plano estratégico para os anos subsequentes. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ficha de avaliação em formulário eletrônico. |
| GESTÃO DE QUALIDADE | Avaliação | Transparência de resultados | Seminário interno do PROCIFIS (docentes e discentes) com resultados da auto-avaliação anual. | Mesmo sem haver diretrizes institucionais da Capes para condução da auto avaliação, em 2019 iniciamos o Seminário de Auto avaliação, contando com participação de todos os docentes, discente e técnicos. | Manter a ação. | Estratégia 1: Socialização dos resultados obtidos na auto avaliação anualmente. | Seminário de Autoavaliação do PROCIFIS (docentes e discentes) com resultados da auto-avaliação anual. Criação de painel para divulgação dos dados. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Evento tipo seminário. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de ensino e aprendizagem diferenciados | Conteúdo das disciplinas obrigatórias (e optativas) | Existe um estrito ligação da disciplina com o desenvolvimento de competências do pesquisador (vinculado no projeto de pesquisa de cada discente) | Não tem sido feito. | Necessidade de manter constante atualização do processo de desempenho acadêmico dos alunos. | Estratégia 1: Discutir em coletivo as exigências das disciplinas obrigatórias, comparando os planos dos anos anteriores | Para as disciplinas obrigatórias, terá uma revisão das ementas até o início 2021.1. Nas disciplinas obrigatórias, o docente alinha seu plano as exigências mínimas discutidos no coletivo (em reunião Colegiado) | Consolidar a meta do ano anterior. | Consolidar a meta do ano anterior. | Consolidar a meta do ano anterior. | Plano de curso e ata. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de ensino e aprendizagem diferenciados | | Existe uma exigência limitada de trabalhos | Não tem sido feito controle em conjunto dos planos de curso simultâneos. | Percebemos pelo feedback dos alunos uma sobrecarga para cumprir, por um lado, obrigações das disciplinas e, separadamente, as responsabilidades das suas pesquisas | Estratégia 1: Pedir os planos de trabalho da disciplina após a publicação da oferta | Nas disciplinas, os planos dos docente são discutidos no colegiado a respeito da exigências da quantidades dos trabalhos das semanas antes do início do semestre para, caso for necessário, sugerir mudanças necessárias ao colega. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Plano de curso e ata. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de ensino e aprendizagem diferenciados | Nível de exigência para aprovação na disciplina | Existe definição clara para avaliar desempenho do discente na disciplina obrigatória | As formas de avaliação de cada disciplina sempre foram bem definidas. | Percebemos pelo feedback dos alunos uma sobrecarga para cumprir demandas de avaliação de diferentes disciplinas simultaneamente, associado ao cumprimento do plano de trabalho na pesquisa, bem como curto intervalo para algumas avaliações. | Estratégia 1: Definir a forma de avaliação | Para cada disciplina obrigatória, há a exigência de uma aprovação em avaliação ou por prova ou por trabalho entregue, com predefinição clara de competências associadas aos conceitos A,B,C | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Provas e/ou relatórios. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|---|--|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de ensino e aprendizagem diferenciados | Modalidade de ensino | Modalidade presencial | Tem acontecido com sucesso. | Percebemos a necessidade de um ensino de natureza híbrida (não só por causa da pandemia, mas também por causa da disponibilidade de tempo dos estudantes). | Estratégia 1: Os professores informam já no seu plano da disciplina o volume da carga horária ministrada em forma remota | Todos os professores que ofertam disciplina tem informado no seu plano a natureza do ensino (presencial ou remoto) | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Plano de curso. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de ensino e aprendizagem diferenciados | Modalidade de ensino | Modalidade à distância | Foi realizada no ano de 2020 devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19. | A inserção de ensino por professores visitantes é mais fácil de organizar por meio da modalidade do ensino à distância. | Estratégia 1: Consta-se na documentação do PROCFIS a autorização de ministrar aulas ou disciplinas por ensino remoto para professores visitantes (externos) | Todos os professores estão capacitados e possuem os recursos apropriados para ministrar ensino híbrido. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ata. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Feedback individual para o discente | Consulta presencial | Até então as consultas acontecem na dependência de cada docente, salvaguardando o direito de cada aluno de ser atendido. Inclusive, no sistema acadêmico, é preciso prever dia da semana e horário disponível para tal demanda. | Manter ação. | Estratégia 1: Manter disponibilidade de data e horário a cada oferta de disciplina no sistema acadêmico | Alunos tem direito de marcar consulta presencial/remota uma vez em cada quinze dias, conforme indicação do dia/horário disponível pelo docente/orientador comunicada via SIGAA | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Formulário Google e SIGAA |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Feedback quantitativo/qualitativo para o discente | Feedback, por escrito, da produção em disciplinas | O feedback quanto ao desempenho acadêmico tem sido apresentado pelos docentes ao final de cada disciplina. | Manter ação. | Estratégia 1: Devolver o feedback sobre a produção do discente na disciplina na forma que se permita o melhor desenvolvimento da produção e aperfeiçoamento da aquisição do conhecimento. Estratégia 2: Sistematizar a devolutiva. | Professores devolvem o feedback sobre a(s) produção(ões) do discente antes do encerramento da disciplina. Elaborar um barema de avaliação do desempenho acadêmico relacionando, além de hard skills (conhecimento, soft skills (habilidades) | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Barema de avaliação |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Feedback quantitativo/qualitativo para o discente | Feedback, por escrito, da produção referente à pesquisa | O feedback quanto ao desempenho acadêmico tem sido apresentado pelos docentes avaliadores do programa de acompanhamento (PROASA), após apresentação semestral ou anual do alunado. | Manter ação. | Estratégia 1: Manter avaliação PROASA por avaliadores. Estratégia 2: Adicionar parecer semestral do orientador para cada discente, a ser encaminhado para o presidente da PROASA. | Orientadores devolvem o produção de pesquisa do aluno com indicação onde e como melhorar dentro de um prazo prédefinido entre orientador e orientando. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ficha de avaliação PROASA |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Feedback para o docente/orientador/coorientador executivo da linha | Feedback sobre a orientação da pesquisa (mestrado/doutorado) | Os orientadores já recebem feedback quanto à orientação por meio dos avaliadores PROASA, mas não são avaliados pelos seus orientandos. | Necessidade de inserir avaliação dos orientadores por seus orientandos. | Estratégia 1: Estabelecer uma cultura de feedback entre orientadores e orientandos, por linha, a ser encaminhado para o coordenador de linha e discutido em reunião deste grupo. | Por linha se realiza, pelo menos, um encontro (presencial ou remoto) por semestre, para discutir problemas e oportunidades da orientação de pesquisa. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Evento do tipo encontro/reunião. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Feedback para o docente/orientador/coorientador executivo da linha. | Feedback sobre ensino, pesquisa, eventos de extensão, produção científica. | Atualmente, não há esta cultura, nem coordenação de linhas. | Necessidade de organizar melhor as linhas de pesquisa e promover contexto profícuo de desenvolvimento acadêmico-científico | Estratégia 1: Docentes e discentes da linha de pesquisa oferecem opiniões, críticas e sugestões sobre o funcionamento da linha de pesquisa. | Por linha se realiza, pelo menos, um encontro (presencial ou remoto) por semestre, para discutir problemas e oportunidades de ensino, da realização de pesquisa e da participação em eventos de extensão. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Ficha de avaliação elaborado na cooperação docentes e discentes |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Doutorado | Feedback do orientador ao coordenador executivo da linha | Atualmente, não há esta cultura, nem coordenação de linhas. | Necessidade de organizar melhor as linhas de pesquisa e promover contexto profícuo de desenvolvimento acadêmico-científico | Estratégia 1: Docentes da linha de pesquisa oferecem opiniões, críticas e sugestões sobre o funcionamento da linha de pesquisa ao coordenador. | Cada orientando tem que entregar semestralmente um relatório do trabalho cumprido para seu(sua) orientador(a) que posteriormente é usada para avaliação através do PROASA. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório. |
| CONFIGURAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO | Cultura de feedback | Mestrado | Feedback do orientador ao coordenador executivo da linha | Atualmente, não há esta cultura, nem coordenação de linhas. | Necessidade de organizar melhor as linhas de pesquisa e promover contexto profícuo de desenvolvimento acadêmico-científico | Estratégia 1: Docentes da linha de pesquisa oferecem opiniões, críticas e sugestões sobre o funcionamento da linha de pesquisa ao coordenador. | Cada orientando tem que entregar semestralmente um relatório do trabalho cumprido para seu(sua) orientador(a) que posteriormente é usada para avaliação através do PROASA. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Orientação | Número de professores que orienta na Iniciação Científica. | 15 | Dados são satisfatórios. Por isso, é nosso objetivo e meta de manter uma percentagem acima de 85%. | Estratégia 1: Incentivar que os orientadores continuem desenvolvendo projetos de pesquisa associando planos de trabalho diretamente relacionados a braços dos projetos de mestrado e doutorado do PROCFIS, co-orientados pelos alunos do PROCFIS, que devem constar no cadastro do projeto junto a pró-reitoria | Pelo menos, 85% dos projetos do PIBIC são articulados com o projeto do orientador e, pelo menos, um projeto de orientando. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Relatório. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---|----|--|---|--|--|---|--|-------------------------|
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Orientação | Número de projetos de iniciação científica que contém participação dos orientandos da pós-graduação. | 40 | Para indicar a articulação entre os projetos de pesquisa realizadas na graduação e na pós-graduação | Articular as pesquisas do orientador, realizadas na graduação e pós-graduação; Estimular um trabalho coletivo entre alunos da graduação e pós-graduação; Envolver os orientandos da pós-graduação nas publicações dos bolsistas da graduação. | Pelo menos, 50% dos projetos da iniciação científica contém a colaboração de orientandos da pós-graduação. | Pelo menos, 65% dos projetos da iniciação científica contém a colaboração de orientandos da pós-graduação. | Pelo menos, 85% dos projetos da iniciação científica contém a colaboração de orientandos da pós-graduação. | Pelo menos, 85% dos projetos da iniciação científica contém a colaboração de orientandos da pós-graduação. | Sistema administrativo. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Orientação | Número de professores que orienta no Curso de Mestrado. | 15 | Atualmente todos os professores permanentes ofertam vagas no mestrado. | Manter ação | Pelo menos, 85% do corpo docente orienta no mestrado. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Sistema administrativo. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Orientação | Número de professores que orienta no Curso de Doutorado | 15 | O dado atende a nossa expectativa e por isso queremos manter o status quo. | Manter ação | Pelo menos, 85% do corpo docente orienta no doutorado. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Sistema administrativo. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Orientação | Número de professores que orienta pesquisa de pós-doutorado. | 2 | O número é reduzido, porém a expansão de projetos de pós-doutorado se inviabiliza pela baixa disponibilidade de bolsas. | Estratégia 1: Tentar manter uma bolsa de pós-doutorado vinculada ao PROCIFIS, considerando as dificuldades de destinação financeira para bolsas no momento atual. | Pelo menos uma bolsa de pós-doutorado vinculada ao PROCIFIS implementada por meio de processo seletivo. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Sistema de bolsas |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Projeto de Pesquisa | Número de docentes com, pelo menos, um projeto em andamento e publicações recentes articuladas diretamente com a linha de pesquisa. | 15 | Todos os professores permanentes cumpriram a exigência. Por isso, queremos manter o status quo. | Estratégia 1: Cada professor publica com coautor(a) do(s) seu(s) orientando(s) cujos projetos de pesquisa são articuladas ao projeto do orientador; Estratégia 2: Cada linha de pesquisa apresenta um quadro com os projetos de cada docente e as publicações; Inserir o quadro no site PROCIFIS; Publicar um painel no corredor do PROCIFIS. | 100% dos docentes coordenam, pelo menos, um projeto de pesquisa articulado com a linha de pesquisa que gere uma (1) produção científica qualificada por ano. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Financiamento | Projetos | Projetos de pesquisa financiados com recursos nacionais (CAPES) | 4 | Os docentes do PROCIFIS fizeram boa captação de recursos tanto individuais como coletivos no quadriênio 2017-20, mas, no momento, encontramos preocupados com o atual cenário e disponibilidade de recursos para incentivo a ciência e tecnologia após a pandemia. | Estratégia 1: Otimizar a utilização dos recursos aportados aos projetos de pesquisa até o presente ano. Estratégia 2: Continuar vigilante quanto a abertura de editais que enquadram as expertises dos docentes do PROCIFIS. | Pelo menos, 30% dos docentes possuem projetos com auxílio financeiro. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Financiamento | Projetos | Projetos de pesquisa financiados com recursos internacionais | 0 | Neste exato momento, apesar de termos convênio de cooperação internacional ativo, não temos recursos financeiros aprovados. | Estratégia 1: Incentivar nossos docentes a buscarem por editais internacionais e apresentarem propostas. | Pelo menos, 5% dos docentes possuem projetos com auxílio financeiro internacional. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Financiamento | Projetos | Projetos de pesquisa financiados por recursos de demais fornecedores | 7 | Os docentes do PROCIFIS não têm praxis de captação de recurso junto a empresas ou indústria, no setor comercial, algo que precisa ser estimulado. | Estratégia 1: Incentivar nossos docentes a buscarem parcerias com o setor produtivo privado. | Pelo menos, 30% dos docentes possuem projetos com auxílio financeiro. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Financiamento | Bolsas | Mestrando com bolsas (CAPES) que pesquisam em projeto em andamento do professor | 14 | Até o presente momento, o quantitativo de bolsas de mestrado tem permitido fixação e adesão dos alunos ao PROCIFIS em tempo integral, possibilitando maior dedicação e qualidade do estudo | Estratégia 1: Participar ativamente do processo de concessão de bolsa | Pelo menos, 70% dos docentes possuem projetos dos orientando com auxílio financeiro (bolsa do orientando). | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Financiamento | Bolsas | Doutorando com bolsas (CAPES) que pesquisam em projeto em andamento do professor | 14 | Até o presente momento, o quantitativo de bolsas de mestrado tem permitido fixação e adesão do s aluno ao PROCIFIS em tempo integral, possibilitando maior dedicação e qualidade do estudo | Estratégia 1: Participar ativamente do processo de concessão de bolsa | Pelo menos, 50% dos docentes possuem projetos dos orientando com auxílio financeiro (bolsa do orientando). | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Registro do projeto. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Grupos de pesquisa | Número de grupos que organizam encontros/eventos | 8 | Considerando evento como atividade de extensão, deseja-se, no mínimo, manter as atividades dos grupos que já se dedicam a estas atividades ao longo do próximo quadriênio. | Estratégia 1: Organizar quadro de reserva da sala de grupo / auditório de estudos para um encontro mensal de cada grupo de pesquisa | Ofertar, pelo menos, um encontro "aberto para público" de cada grupo por ano para fins de conhecer o trabalho em andamento. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Quadro. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Publicação | Discentes publicam em periódicos | 24 | O discente do PROCIFIS publica predominantemente em em periódicos, mas acreditamos que podem aumentar a capacidade de produção no que se refere a qualidade num tempo mais ágil, especialmente. | Estratégia 1: Avaliar, de forma sistemática, as condições (des-) favoráveis dos discentes a respeito da publicação em revistas; Estratégia 2: comunicar (na lista E-mail) as chamadas de revistas A e B; Estratégia 3: Socializar os artigos publicados dos discentes (na lista E-mail e no site PROCIFIS). | Organizar um (1) evento científico do PROCIFIS a cada dois anos, para apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos discentes. | Manter a meta do ano anterior. | Organizar um (1) evento científico do PROCIFIS a cada dois anos, para apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos discentes. | Manter a meta do ano anterior. | Evento. |

| | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------------------|---|--|--|---|---|--|---|---|--|
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Publicação | Discentes ganham prêmios de publicação/pesquisa | 10 | Rotineiramente, a cada ano, nossos discentes de mestrado e doutorado têm sido premiados por seus trabalhos desenvolvidos no PROCFIS | Estratégia 1: Estimular e reconhecer os alunos premiados. Estratégia 2: Divulgar informações sobre a premiação dos discentes. Estratégia 3: Manter a comissão discente participativa e em auxílio. | Enviar email de congratulação aos discentes premiados. Enviar email acadêmico para todo o corpo docentes e discente, reconhecendo a premiação dos discentes, bem como divulgar posts nas redes sociais. Trabalhar em conjunto com a comissão discente para capturar as informações em tempo real. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Notícias e publicações em sites e redes sociais. |
| OUTPUT DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Cultura de feedback | Integração do discente egresso | Disposição de manter o contato com o PROCFIS após egresso | Sempre que possível, egressos do PROCFIS são convidados para bancas de qualificação, defesas de dissertações ou teses assim como para participarem dos processos seletivos para ingresso no PROCFIS. | Pretendemos manter e ampliar o meios de contato e acesso direto ao PROCFIS, inclusive oferecendo atividades de educação continuada, como iniciado em 2020. | Estratégia 1: Criar Associação de discentes antigos do PROCFIS (ministrada pelos discentes atuais). Estratégia 2: Oferecer atividades de educação continuada. | Ter, pelo menos, 15% dos discentes egressos associados. Ofertar o II Encontro de Educação Continuada para Egressos. | Ter, pelo menos, 25% dos discentes egressos associados. Ofertar o III Encontro de Educação Continuada para Egressos. | Ter, pelo menos, 50% dos discentes egressos associados. Ofertar o IV Encontro de Educação Continuada para Egressos. | Ter 80% dos discentes egressos associados. Ofertar o V Encontro de Educação Continuada para Egressos. | Ata da associação. |

OUTCOME E IMPACT:

Quantidade e qualidade dos resultados

| OUTCOME E IMPACT: Quantidade e qualidade dos resultados | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|--|----------------------|---|---|--|--|--|--|--|---|
| Dimensão | Características | Crítérios | Indicadores | Status Quo (17/2020) | Por que? Necessidade de agir? | Estratégia | Meta (12/2021) | Meta (12/2022) | Meta (12/2023) | Meta (03/2024) | Instrumento | Itens |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Projetos | Número de projetos de docentes financiados e finalizados dentro do prazo | 7 | Há de se aumentar a quantidade de projetos financiados que possam ser finalizados dentro do quadriênio, no entanto, tal demanda depende diretamente da possibilidade de editais pelas agências de fomento. | Estratégia 1: Possibilitar mais financiamentos pelo fato de ter articulação exigida dos projetos de pesquisa dos orientandos ao projeto guarda-chuva do orientador. Estratégia 2: Divulgar por email direcionado aos docentes os editais com financiamento de projetos de pesquisa das agências de fomento estadual e federal e por ventura, institucional. | Pelo menos, 30% dos projetos estão com financiamento. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise quinzenal dos sites das agências de fomento: FAPITEC, CNPq e Capes e também de outras entidades que disponibilizem editais de fomento à pesquisa. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente e dos resultados |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Projetos | Número de projetos de docentes registrados mas sem financiamento, finalizado dentro do prazo | 53 | É constatado uma razão de aproximadamente 4 projetos por docente permanente, o que indica que pelo menos um projeto sem financiamento direto é executado por cada docente a cada ano do quadriênio. Embora este número seja considerado baixo, diante das dificuldades impostas pela pandemia, considera-se difícil esperar aumento nestes parâmetros, já que indiretamente muito destes projetos utilizam materiais e recursos oriundos de projetos com financiamento. | Estratégia 1: Estimular o desenvolvimento de projetos que possam utilizar equipamentos e materiais já disponíveis nos laboratórios de cada docente. Estratégia 2: Havendo a possibilidade do PROCIFIS obter recursos PROAP, estimular a colaboração científica através de mobilidade acadêmica para centros de pesquisa de excelência. | Todos os docentes permanentes do PROCIFIS apresentarem pelo menos número igual ou superior a 1 projeto de pesquisa sem financiamento direto por ano. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise anual dos formulários preenchidos por docentes do PROCIFIS acerca da realização de projetos sem financiamento direto. Análise dos pedidos de recursos para mobilidade acadêmica utilizando recursos PROAP, PROMOB e etc, quando for o caso. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente para os discentes e docentes. |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos estrangeiros | 18 DP / ZDC / I VI | Todos os docentes vinculados ao PROCIFIS tiveram produção em periódicos internacionais durante o quadriênio. | Estratégia 1: Aumentar ainda mais a contribuição na comunidade científica nacional e internacional com as metas sendo formuladas após a CAPES ter definido os critérios para programas com nota 4. | Pelo menos, 70% de docentes com publicação em periódicos estrangeiros. | Pelo menos, 80% de docentes com publicação em periódicos estrangeiros. | Pelo menos, 90% de docentes com publicação em periódicos estrangeiros. | Pelo menos, 100% de docentes com publicação em periódicos estrangeiros. | Diante das novas instruções normativas (INs) publicadas ao fim de 2020 que exige a publicação e/ou submissão em periódicos especializados para qualificação e defesa dos discentes e que todos os docentes estão em atividade de orientação no PROCIFIS. O instrumento que será usado para atingir tais metas é o acatamento das INs. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente contendo o relatório de atividades e das solicitações de qualificação e/ou defesa dos discentes. |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente | 6 DP | Há de se esperar que um número maior de docentes permanentes do PROCIFIS publiquem em revistas Qualis A1 como autores principais ou de correspondência a fins de estimular a melhora nos indicadores do programa e da avaliação pela CAPES. | Estratégia 1: Melhorar as condições de publicação (ver planilha 2); Estratégia 2: motivar a produção do docente, sozinho ou em coautoria, em periódicos de A1, A2 | Pelo menos, 50% docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 70% docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente. | Manter a meta do ano anterior. | Diante das novas instruções normativas (INs) publicadas ao fim de 2020 que exige a publicação e/ou submissão em periódicos especializados Qualis A1 e A2 para qualificação e defesa dos discentes e que todos os docentes estão em atividade de orientação no PROCIFIS. O instrumento que será usado para atingir tais metas é o acatamento das INs. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Periódicos Qualis A2, excluindo a coautoria docente | 12 DP | Há de se esperar que um número maior de docentes permanentes do PROCIFIS publiquem em revistas Qualis A2 como autores principais ou de correspondência a fins de estimular a melhora nos indicadores do programa e da avaliação pela CAPES. | Estratégia 1: Melhorar as condições de publicação (ver planilha 2); Estratégia 2: motivar a produção do docente, sozinho ou em coautoria, em periódicos de A1, A2 | Pelo menos, 60% docentes com publicação em periódicos Qualis A2 | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 80% docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente. | Manter a meta do ano anterior. | Diante das novas instruções normativas (INs) publicadas ao fim de 2020 que exige a publicação e/ou submissão em periódicos especializados Qualis A1 e A2 para qualificação e defesa dos discentes e que todos os docentes estão em atividade de orientação no PROCIFIS. O instrumento que será usado para atingir tais metas é o acatamento das INs. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Periódicos Qualis A3, excluindo a coautoria docente | 12 DP | Há de se esperar que um número maior de docentes permanentes do PROCIFIS publiquem em revistas Qualis A3 como autores principais ou de correspondência a fins de estimular a melhora nos indicadores do programa e da avaliação pela CAPES. | Estratégia 1: Motivar docentes a publicar em periódicos Qualis A3 acima e motivar orientandos a publicar, com coautoria do orientador, em periódicos Qualis A4 | Pelo menos, 70% docentes com publicação em periódicos Qualis A3 | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Estímulo do intercâmbio científico entre o PROCIFIS e centros de excelência. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Periódicos Qualis A4, excluindo a coautoria docente | 6 DP | Produção em periódicos Qualis A4 há de diminuir em benefício de publicações Qualis A3 e acima | Estratégia 1: Motivar docentes a publicar em periódicos Qualis A3 acima e motivar orientandos a publicar, com coautoria do orientador, em periódicos Qualis A4 | Pelo menos, 70% docentes com publicação em periódicos Qualis A3 ou superior, diminuindo o número de publicações A4 ou inferior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Estímulo do intercâmbio científico entre o PROCIFIS e centros de excelência. Exigir o cumprimento das novas INs para solicitação de qualificação e/ou defesa dos discentes. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Periódicos Qualis B1, excluindo a coautoria docente (2.4.1) | 6 DP | Produção em periódicos Qualis B1 há de diminuir em benefício de publicações Qualis A3 e acima | Estratégia 1: Motivar a publicação com orientandos da pós-graduação, em conjunto com orientador, em periódicos de B1, A4, A3 | Diminuir o número de publicações em periódicos com extratos abaixo de A3, tendo pelo menos 70% dos docentes com produção com tal característica. | Diminuir o número de publicações em periódicos com extratos abaixo de A3, tendo pelo menos 70% dos docentes com produção com tal característica. | Diminuir o número de publicações em periódicos com extratos abaixo de A3, tendo pelo menos 70% dos docentes com produção com tal característica. | Diminuir o número de publicações em periódicos com extratos abaixo de A3, tendo pelo menos 70% dos docentes com produção com tal característica. | Avaliação dos intercâmbios científicos entre os membros do PROCIFIS e centros de excelência. Exigir o cumprimento das novas INs para solicitação de qualificação e/ou defesa dos discentes. | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|----------|------------|--|------------------|--|---|---|---|---|---|---|---|--|
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos Qualis B2, excluindo a coautoría docente | 5 DP | Produção em periódicos Qualis B2 há de diminuir em benefício de publicações Qualis A4 e acima | Estratégia 1: Motivar a publicação com orientandos da graduação, em conjunto com orientandos da pós-graduação e orientador em periódicos de B4, B3 e B2 | | | | | | dos discentes. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos Qualis B3, excluindo a coautoría docente | 3 DP | Produção em periódicos Qualis B3 há de diminuir em benefício de publicações Qualis B1 e acima | Estratégia 1: Motivar a publicação com orientandos da graduação, em conjunto com orientandos da pós-graduação e orientador em periódicos de B4, B3 e B2 | | | | | | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos Qualis B4, excluindo a coautoría docente | 4 DP | Produção em periódicos Qualis B4 há de diminuir em benefício de publicações Qualis B1 e acima | Estratégia 1: Motivar a publicação com orientandos da graduação, em conjunto com orientandos da pós-graduação e orientador em periódicos de B4, B3 e B2 | | | | | | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram capítulos de livros (coletâneas) | 4 | Produção em capítulos há de diminuir em benefício de publicações em periódicos acima de A 4 | Estratégia 1: Motivar docentes a publicar em periódicos Qualis A 4 acima. | Considerando que participações em capítulos de livros, em geral, são realizadas através de convite de organizadores e editores, e, portanto, são regidas à demanda, não consideramos metas para serem atingidas neste aspecto, mas sim para prioridade em publicações em periódicos Qualis A3 ou acima. | | | | Não há de instrumentalizar os mecanismos de incentivo às publicações de capítulos de livros, visto que este não é um aspecto que o PROCFS pretende priorizar. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em Livros Autorais | 2 | Livros autorais contribuem muito na avaliação do programa; | Estratégia 1: Comunicar editais de financiamento | Pelo menos, 10% dos docentes com publicação de Livros Autorais | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Divulgação de editais de financiamento e publicação de livros autorais. | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram com pesquisadores estrangeiros, ainda que em periódicos nacionais | 13 | Há de se promover uma maior interação com pesquisadores internacionais com o intuito de fortalecer nossas colaborações e aumentar o impacto de nossas publicações. | Estratégia 1: Inserção maior em redes internacionais de pesquisa através da realização de estágios do tipo sanduiche e na realização de contatos por meio da participação em congressos e simpósios internacionais. | Ter, pelo menos, 50% dos docentes com publicação com pesquisadores internacionais. | Ter, pelo menos, 60% dos docentes com publicação com pesquisadores internacionais. | Ter, pelo menos, 70% dos docentes com publicação com pesquisadores internacionais. | Ter, pelo menos, 80% dos docentes com publicação com pesquisadores internacionais. | Avaliação das solicitações de estágios do tipo sanduiche durante a pós-graduação e das participações em congressos/simpósios internacionais visando a maior interação entre discentes e docentes dos PROCFS com pesquisadores estrangeiros. | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódico com coautoría de autores de outros programas/ outras instituições | 14 | Cerca de 90% dos docentes do PROCFS publicaram com pesquisadores de outros PPGs. | Estratégia 1: Continuar estimulando a interação entre os docentes do PROCFS com docentes de outros PPGs da Instituição, visando um melhor desenvolvimento dos projetos de pesquisa | Ter, pelo menos, 50% dos docentes com publicação com docentes de outros PPGs/Instituições | Ter, pelo menos, 70% dos docentes com publicação com docentes de outros PPGs/Instituições | Ter, pelo menos, 80% dos docentes com publicação com docentes de outros PPGs/Instituições | Ter, pelo menos, 90% dos docentes com publicação com docentes de outros PPGs/Instituições | Análise da composição dos laboratórios onde estão alocados os docentes do PROCFS, da participação em condomínios de laboratórios com caráter multusuário e das mobilidades e convênios com outros PPGs/Instituições. | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódico com coautoría de autores do PROCFS | 18 DP/ 2 DC/1 VS | Embora 13 docentes tenham publicado em periódico com coautoría com outro docente do programa, não impacta negativamente na média dos quatro produtos indicados por docentes permanentes, visto que nenhuma dessas publicações estão indicadas. | Estratégia 1: Considerando a grande interação entre os docentes do PROCFS, pretende-se continuar estimulando este item visando um melhor desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Estratégia 2: Incentivar a formalização de co-orientações dos discentes com outros professores dos PROCFS. | Ter, pelo menos, 50% dos docentes com publicação com outros docentes do programa. | Ter, pelo menos, 70% dos docentes com publicação com outros docentes do programa. | Ter, pelo menos, 90% dos docentes com publicação com outros docentes do programa. | Ter, pelo menos, 100% dos docentes com publicação com outros docentes do programa. | Avaliação dos pedidos de co-orientações e da composição dos laboratórios onde estão alocados os docentes do PROCFS. | Análise do currículo lattes dos docentes e dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos com coautoría de discentes | 16 DP | Espera-se que todos os docentes do PROCFS apresentem produções em periódicos com discentes, em especial, com aqueles sob suas orientações. | Estratégia 1: Articular mais restritamente os projetos dos discentes ao projeto guarda-chuva do orientador (Ver planilha 2) | Manter, acima de 85% dos docentes, publicando com discentes | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliação da participação de discentes aos projetos de pesquisa do orientador e/ou co-orientador. | | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram em periódicos com coautoría de discentes-egressos | 13 | Espera-se que todos os docentes do PROCFS apresentem produções em periódicos com discentes-egressos, em especial, com aqueles que estiveram sob suas orientações. | Estratégia 1: Exigir, pelo menos, uma publicação submetida antes da defesa; Estratégia 2: Vincular mais os egressos aos grupos de estudos; Estratégia 3: Convidar os egressos em eventos científicos organizados pelo PROCFS para fins de reaproximação (Ver planilha 2) | Ter, pelo menos, 70% dos docentes com publicação com discentes do programa. | Ter, pelo menos, 80% dos docentes com publicação com discentes do programa. | Ter, pelo menos, 90% dos docentes com publicação com discentes do programa. | Ter, pelo menos, 100% dos docentes com publicação com discentes do programa. | Exigência do cumprimento da INs para qualificação e defesa. Avaliação dos participantes dos eventos científicos propostos pelo programa. | Observar o cumprimento da INs requeridas para qualificação e defesa, o perfil dos grupos de pesquisa, dos pós-doutores vinculados ao PROCFS e dos participantes de eventos científicos do programa. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram produções científicas em língua inglesa | 15 | Todos os docentes do PROCFS apresentaram publicações na língua inglesa durante o quadriênio. | Estratégia 1: Estimular a participar em editais de tradução; Estratégia 2: Comunicar oportunidade de cursos de línguas (ver planilha 2) | Todos os docentes apresentarem pelo menos uma publicação em língua inglesa. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Estímulo do intercâmbio científico entre o PROCFS e centros de excelência. Exigência do cumprimento da INs para qualificação e defesa, em geral, implicará na publicação de trabalhos em língua inglesa. | Observar o cumprimento da INs requeridas para qualificação e defesa. Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente contendo o relatório de atividades. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Publicação | Número de docentes que publicaram produções científicas em língua estrangeira (exceto inglesa) | 0 | Prioritariamente os professores do PROCFS publicam em língua inglesa. | Estratégia 1: Priorizar as publicações em língua inglesa em detrimento da demais, visto que, em geral, elas possuem maior alcance a comunidade científica internacional. | Não será meta do PROCFS ter produções em línguas estrangeiras diferentes da inglesa. | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--------------|---|---|-------------------------|---|--|---|--|---|---|---|---|
| OUTCOME: DOCENTES | Pesquisa | Quociente (Periódicos) | Número de artigos A1 + A2 publicados por docente permanente, divididos pelo total de docentes permanentes | 111 ARTIGOS/15 DP = 7,4 | Todos os docentes do PROCFS apresentaram publicações na língua inglesa durante o quadriênio. | Estratégia 1: Melhorar as condições de publicação (ver planilha 2); Estratégia 2: Motivar a produção do docente, sozinho ou em coautoria, em periódicos de A1, A2 | Pelo menos, 50% docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 70% docentes que publicaram em Periódicos Qualis A1, excluindo a coautoria docente. | Manter a meta do ano anterior. | Diante das novas instruções normativas (INs) publicadas ao fim de 2020 que exige a publicação e/ou submissão em periódicos especializados Qualis A1 e A2 para qualificação e defesa dos docentes e que todos os docentes estão em atividade de orientação no PROCFS. O instrumento que será usado para atingir tais metas é o acatamento das INs. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente e das solicitações de qualificação e/ou defesa dos docentes. |
| OUTCOME: DOCENTES | Extensão | Eventos | Número de docentes que assumiram a coordenação geral de eventos, ações de interiorização e movimentos sociais internacionais | 0 | Com a organização de eventos locais, o PROCFS contribui para sua visão "reconhecido na comunidade científica nacional e inserido na comunidade científica internacional" (ver planilha 2) | Estratégia 1: Estimular a participação de docentes em comitês de eventos internacionais para posteriormente pleitear a coordenação do evento em território nacional. | Ter pelo menos 1 docente coordenando um evento internacional. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliar a participação em Sociedades científicas internacionais dos docentes. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente. |
| OUTCOME: DOCENTES | Extensão | Eventos | Número de docentes que assumiram a coordenação geral de eventos, ações de interiorização e movimentos sociais nacionais | 0 | Com a organização de eventos locais, o PROCFS contribui para sua visão "reconhecido na comunidade científica nacional" (ver planilha 2) | Estratégia 1: Estimular a participação de docentes em comitês de eventos nacionais para posteriormente pleitear a coordenação do evento em território nacional. | Ter pelo menos 1 docente coordenando um evento nacional. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliar a participação em Sociedades científicas nacionais dos docentes. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFS anualmente contendo o relatório de atividades. |
| OUTCOME: DOCENTES | Extensão | Eventos | Número de docentes que assumiram a coordenação e organização geral de eventos, ações de interiorização e movimentos sociais local | 2 | Com a organização de eventos locais, o PROCFS contribui para seu objetivo de "socializar os conhecimentos produzidos", especificamente "socializar os conhecimentos produzidos com diferentes grupos sociais" e "socializar os conhecimentos produzidos com profissionais da educação com grupos sociais de gêneros diferentes" (ver planilha 2) | Estratégia 1: Estimular os docentes a organizarem eventos locais científicos e de extensão, como por exemplo, aqueles realizados durante a SEMAC. | Ter pelo menos 10% dos docentes coordenando eventos locais. | Ter pelo menos 20% dos docentes coordenando eventos locais. | Ter pelo menos 30% dos docentes coordenando eventos locais. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliar a participação em eventos locais, como por exemplo, a Semana Acadêmica da Instituição. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Extensão | Consultoria | Número de docentes que assumiram o desenvolvimento de consultoria e assessoria | 14 | Praticamente todos os docentes do programa realizaram atividades de consultoria e assessoria para agências de fomento estadual e federais. | Estratégia 1: Considerando que as atividades de assessoria em geral, são mediada por convite das organizações, não vislumbramos potenciais estratégias de facilitar a participação de docentes nestas atividades, além de estimulá-los a aceitarem os convites e/ou fortalecerem suas expertises em cada área (como evidenciado nas estratégias mencionadas anteriormente) o que certamente contribuirá para um maior destaque. | Ter pelo menos 20% dos docentes participando de consultorias e/ou assessorias. | Ter pelo menos 40% dos docentes participando de consultorias e/ou assessorias. | Ter pelo menos 60% dos docentes participando de consultorias e/ou assessorias. | Ter pelo menos 60% dos docentes participando de consultorias e/ou assessorias. | Avaliação dos documentos editais para professor visitante estrangeiro e da implementação das atividades na Instituição. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Ensino | Ensino | Número de docente de universidades estrangeiras atuando como professor visitante no programa | 1 | Atualmente contamos com a colaboração da professora Kathleen A Sluka, da Universidade de Iowa, EUA. Há de se incentivar o convite a professores estrangeiros para colaborar com o PROCFS. | Estratégia 1: Estimular a participação em editais para pesquisador visitante ofertados pelas agências de fomento. Estratégia 2: Divulgar os editais quando disponibilizados pelas agências de fomento relacionados a colaboração de professores visitantes internacionais. | Ter pelo menos 1 professor visitante estrangeiro. | Manter a meta do ano anterior. | Ter pelo menos 2 professores visitantes estrangeiros. | Manter a meta do ano anterior. | Análise dos resultados dos editais para professor visitante estrangeiro e da implementação das atividades na Instituição. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Ensino | Ensino | Número de docentes do PROCFS que atuam como professor visitante em universidades estrangeiras | 2 | Há de se aumentar o número de professores visitantes em universidades internacionais com fins de facilitar o intercâmbio científico, a possibilidade de mobilidade acadêmica e as publicações em periódicos com Qualis A1 e A2. | Estratégia 1: Estimular o intercâmbio científico entre os docentes do PROCFS com Instituições internacionais, por meio de mobilidade acadêmica, em especial, via editais de pós-doutoramento no exterior. Desta forma, espera-se que com esta atividade abra caminhos para incorporação de nossos docentes como professores visitantes no exterior. | Pelo menos, 10% dos docentes como professores visitantes no exterior. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 20% dos docentes como professores visitantes no exterior. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliação documental dos convites para projetos de cooperação internacional e convites para exercício temporário de atividades de docência no exterior. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Ensino | Ensino | Percentual de docentes permanentes como professor visitante | 13% | Há de se aumentar o número de professores visitantes em universidades nacionais com fins de facilitar o intercâmbio científico, a possibilidade de mobilidade acadêmica e as publicações em periódicos com Qualis A1 e A2. | Estratégia 1: Estimular o intercâmbio científico entre os docentes do PROCFS com Instituições nacionais, por meio de mobilidade acadêmica, em especial, via editais de pós-doutoramento e de pesquisa com cooperação acadêmica inter-institucionais. | Pelo menos, 20% dos docentes como professores visitantes em outras instituições nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 30% dos docentes como professores visitantes em outras instituições nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliação documental dos convites para projetos de cooperação nacional e convites para exercício temporário de atividades de docência no país. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Ensino | Ensino | Percentual de docentes permanentes com experiências no exterior de pós-doutorado ou estágio sênior | 3 | Espera-se que neste quadriênio ocorra um aumento do número de professores que possam realizar estágio de pós-doutoramento no exterior a fim de estimular o intercâmbio científico com o PROCFS e melhorar os indicadores de produção. Vale lembrar que o número de pós-doutores no exterior relatado nesta planilha corresponde somente aqueles que realizaram tal atividade neste quadriênio, portanto não são considerados os pós-doutores em quadriênios anteriores. | Estratégia 1: Estimular a participação em editais para pós-doutoramento no exterior ofertados pelas agências de fomento. Estratégia 2: Divulgar os editais quando disponibilizados pelas agências de fomento. | Pelo menos, 10% dos docentes como pós-doutores em instituições internacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 20% dos docentes como pós-doutores em instituições internacionais. | Avaliar os resultados das chamadas públicas para pós-doutorado no exterior e a execução, quando aceites candidaturas de docentes vinculados ao PROCFS. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Pareceristas | Atividades de Consultoria Ad Hoc de periódicos nacionais e internacionais | Número de docentes permanentes | 14 | Todos os docentes permanentes do quadro atual do PROCFS desempenharam atividade de consultoria ad hoc em periódicos nacionais e principalmente, internacionais durante este quadriênio. | Estratégia 1: Acredita-se que estimulando execução dos projetos, a colaboração científica nacional e internacional seja aumentada a visibilidade e reconhecimento do potencial dos docentes do PROCFS o que refletirá na melhora dos indicadores de produção e consequentemente, nos convites para atividades de consultoria como pareceristas ad hoc de periódicos científicos. | Pelo menos, 50% dos docentes como pareceristas ad hoc de periódicos científicos. | Pelo menos, 60% dos docentes como pareceristas ad hoc de periódicos científicos. | Pelo menos, 80% dos docentes como pareceristas ad hoc de periódicos científicos. | Todos os docentes do programa atuando como pareceristas ad hoc de periódicos científicos. | Avaliação documental. | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|--|--|---|---|--|---|---|---|---|--|---|--|
| OUTCOME: DOCENTES | Representação em órgãos científicos e públicas | Atividades de Membro de Diretoria de Sociedade Científica | Número de docentes permanentes | 1 | Atualmente, a profa. Josimari DeSantana é Diretora Tesoureira da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (2020-22). | Estratégia 1: Estimular a participação dos docentes nas reuniões das sociedades científicas as quais eles estão associados com fins de permitir a candidatura para vagas nos conselhos que deem maior representatividade ao PROCFIS, à Instituição e à Região Nordeste. | Pelo menos, 10% dos docentes como membros de diretoria de Sociedade Científica. | Manter a meta do ano anterior. | Pelo menos, 20% dos docentes como membros de diretoria de Sociedade Científica. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliação documental envolvendo as participações nas sociedades, períodos de candidatura para ocupação das vagas nas diretorias das diversas sociedades científicas, no processo eleitoral e nos resultados das mesmas. | |
| OUTCOME: DOCENTES | Representação em órgãos científicos e públicas | Atividades de comitês ou equivalentes de agências oficiais de fomento à pesquisa | Número de docentes permanentes | 5 | Os docentes participam das Câmaras de Assessoramento Científico da Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe | Estratégia 1: Considerando que a agência de fomento à pesquisa estadual, FAPITEC, realiza convocações por meio de editais para candidaturas para membros de seus comitês, pretende-se incentivar os docentes a se candidatarem com o objetivo de dar voz, visibilidade e valorização às Ciências Fisiológicas. Estratégia 2: Divulgar as chamadas públicas para composição das câmaras e comitês de Assessoramento Científico da FAPITEC. | Pelo menos, 20% dos docentes como membros das câmaras e comitês de Assessoramento Científico da FAPITEC. | Manter a meta do ano anterior. Uma vez que em geral, cada mandato ocorre por um período de até 24 meses. | Pelo menos, 20% dos docentes como membros das câmaras e comitês de Assessoramento Científico da FAPITEC. | Manter a meta do ano anterior. Uma vez que em geral, cada mandato ocorre por um período de até 24 meses. | Avaliação das chamadas públicas para composição das câmaras e comitês de Assessoramento Científico da FAPITEC, das eleições e dos resultados. | Análise documental via site da FAPITEC, do currículo lattes do docente e do formulário contendo o relatório de atividades solicitado anualmente pela coordenação do PROCFIS. |
| OUTCOME: DOCENTES | Representação em órgãos científicos e públicas | Atividades de Fóruns, Conselhos Sociais, Representação de entidades de classe ou Organismos Internacionais | Número de docentes permanentes | 3 | Dois professores são conselheiros dos conselhos de classe de suas formações de graduação, a saber, Conselho Regional de Fisioterapia-Seção Sergipe (Valter Santana) e Conselho Regional de Educação Física (Felipe Aidar). Uma outra docente (Josimari DeSantana) foi membro da Comissão Nacional de Educação do Conselho Federal de Fisioterapia até 2020, e permanece, desde 2019, como membro do Comitê de Educação do Conselho Regional de Fisioterapia-Seção Sergipe. | Estratégia 1: Incentivar a filiação e candidatura dos docentes em Fóruns, Conselhos Sociais, Representação de entidades de classe ou Organismos Internacionais. | Embora, entende-se que a participação nos diversos cargos mencionados anteriormente possam dar visibilidade ao PROCFIS e às Ciências Fisiológicas, não serão estabelecidas metas para aumentar os índices neste parâmetro, uma vez que esta não será tratada como prioridade para o programa. | | | | Avaliação documental. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. |
| OUTCOME: DOCENTES | Títulos | Taxa de aprovação | Discentes Mestrado | 100% | Todos os discentes vinculados ao PROCFIS foram aprovados durante os processos de defesa das dissertações e teses. | Estratégia 1: Continuar realizando o programa de acompanhamento semestral das atividades acadêmico-científicas dos alunos através de uma banca composta por 3 docentes do programa, isto é, PROASA. Estratégia 2: | Ter 100% dos discentes com defesas das dissertações e teses aprovadas. | | | | Acompanhamento discente via bancas PROASA, avaliando o andamento do projeto e da realização das | Relatório emitido pela banca PROASA. |
| OUTCOME: DOCENTES | Títulos | | Discentes Doutorado | 100% | | | | | | | | |
| OUTCOME: DISCENTES | Prazos | Tempo de conclusão de discentes | Número de discentes (Mestrado) que terminam a pesquisa até 24 meses | 18 | Embora somente em torno de 50% dos alunos do mestrado e doutorado realizem suas defesas de dissertação e tese, respectivamente, dentro do prazo estabelecido pela Capes, vale lembrar que a maioria dos demais não ultrapassam 3 meses de prorrogação. No entanto, há de se estimular as defesas dentro do prazo. | Estratégia 1: Continuar realizando o programa de acompanhamento semestral das atividades acadêmico-científicas dos alunos através de uma banca composta por 3 docentes do programa, isto é, PROASA. Estratégia 2: Apresentar as novas e antigas INs do PROCFIS em aula inaugural, valorizando a importância da defesa dentro dos prazos estabelecidos pela Capes. | Ter 60% dos discentes com defesas das dissertações e teses dentro dos prazos estabelecidos pela Capes. | Ter 70% dos discentes com defesas das dissertações e teses dentro dos prazos estabelecidos pela Capes. | Ter 80% dos discentes com defesas das dissertações e teses dentro dos prazos estabelecidos pela Capes. | Ter 90% dos discentes com defesas das dissertações e teses dentro dos prazos estabelecidos pela Capes. | Acompanhamento discente via bancas PROASA, avaliando o andamento do projeto e da realização das disciplinas, as possíveis mudanças no projeto original e as dificuldades enfrentadas. Realização de aula inaugural semestral. | Relatório emitido pela banca PROASA e avaliação da participação em aula inaugural semestral do PROCFIS. |
| OUTCOME: DISCENTES | Prazos | Tempo de conclusão de discentes | Número de discentes (Doutorado) terminam a pesquisa até 48 meses | 16 | | | | | | | | |
| OUTCOME: DISCENTES | Prazos | Tempo de conclusão de discentes | Número de discentes (Doutorado) que não terminam a pesquisa dentro de 48 meses | 17 | | | | | | | | |
| OUTCOME: DISCENTES | Prazos | Prorrogação | Número de discentes de mestrado com prorrogação autorizada (ex. devido à pandemia) | 11 | Entende-se que há um número elevado de discentes que solicitaram prorrogação do tempo para defesa das dissertações e teses prorrogada pelo isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Apesar do tempo de duração ser incerto devido a baixa | Estratégia 1: Acompanhamento dos discentes através do programa de acompanhamento semestral das atividades acadêmico-científicas dos alunos através de uma banca composta por 3 docentes do programa, isto é, PROASA. Estratégia 2: Sendo liberadas as atividades na Instituição, recomendar aos orientadores que rotacionem as atividades | Ter 50% dos discentes que já solicitaram pedidos de prorrogações de defesas das dissertações e teses concluindo suas atividades no primeiro ano do quadriênio. | Ter 100% dos discentes que já solicitaram pedidos de prorrogações de defesas das dissertações e teses concluindo suas atividades no primeiro ano do quadriênio. | Nenhum discente solicitar pedido de prorrogação de defesa de dissertação e tese por motivo da pandemia do COVID-19. | Manter meta do ano anterior. | Acompanhamento discente via bancas PROASA, avaliando o andamento do projeto e da realização das disciplinas, as possíveis mudanças no projeto | Relatório emitido pela banca PROASA; plano de aula das disciplinas das possíveis mudanças no projeto |
| OUTCOME: DISCENTES | Prazos | Prorrogação | Número de discentes de doutorado com prorrogação autorizada (ex. devido à pandemia) | 7 | | | | | | | | |
| OUTCOME: DISCENTES | Produções acadêmicas dos discentes durante o curso | Publicação | Número de discentes matriculados-autores (artigo em revista), dividido por docentes permanentes | 2,33 | Para contribuir na formação de pesquisador, recomenda-se ainda uma melhoria. | Estratégia 1: Articular mais restritamente os projetos dos discentes ao projeto guarda-chuva do orientador (ver planilha 2). | Devido a pandemia, acredita-se que no primeiro ano do quadriênio não será possível elevar o índice de publicações dos discentes com os orientadores permanentes do PROCFIS. | Elevar em 20% a taxa de publicação dos discentes com os orientadores permanentes do PROCFIS. | Manter meta do ano anterior. | Elevar em 30% a taxa de publicação dos discentes com os orientadores permanentes do PROCFIS. | Avaliação dos projetos dos alunos e se eles se alinham diretamente as principais linhas de pesquisa do orientador através das avaliações feitas pela banca PROASA. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente contendo o relatório de atividades. Relatório emitido pela banca PROASA |
| OUTCOME: DISCENTES | Produções acadêmicas dos discentes durante o curso | Publicação | Publicação discente em Periódicos e Editoras Internacionais | 85 publicações em periódicos internacionais | Em números, acredita-se que a quantidade de publicações sejam satisfatórias. Contudo, há de se aumentar os índices de publicações em revistas com Qualis A4 ou superior, em detrimento das B1 e inferiores. | Estratégia 1: Exigir, pelo menos, uma publicação submetida antes da defesa. Estratégia 2: Melhorar as condições de publicação (ver planilha 2). Estratégia 3: Articular mais restritamente os projetos dos discentes ao projeto guarda-chuva do orientador. | Devido a pandemia, acredita-se que no primeiro ano do quadriênio não será possível elevar o número de publicações dos discentes com os orientadores permanentes do PROCFIS. | Pelo menos 50% dos discentes com publicações em periódicos científicos com orientadores do PROCFIS. | Pelo menos 60% dos discentes com publicações em periódicos científicos com orientadores do PROCFIS. | Pelo menos 70% dos discentes com publicações em periódicos científicos com orientadores do PROCFIS. | Exigência do cumprimento da INs para as qualificações e acompanhamento dos discentes via banca PROASA. | Análise do currículo lattes dos docentes e discentes, dos formulários solicitados pelo PROCFIS anualmente e das solicitações de qualificação e/ou defesa dos discentes. |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|-------|--|---|---|---|---|--|--|---|
| OUTCOME: DISCENTES | Competências acadêmicas dos discentes desenvolvidas durante o curso | Modilidade acadêmica | Número de discentes do PROCIFIS para universidades brasileiras | 8 | Há de se aumentar a mobilidade dos estudantes para Universidades renomadas nacionais a fim de estimular o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. | Estratégia 1: Estimular o mobilidade discente através de fomentos disponibilizados através do edital PROMOB CAPES/FAPITEC. Estratégia 2: Estimular co-orientações dos discentes com docentes de outras instituições nacionais. | Ter pelo menos 20% dos discentes realizando mobilidade para universidades e/ou centros de pesquisas nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Ter pelo menos 30% dos discentes realizando mobilidade para universidades e/ou centros de pesquisas nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Acopanhamento dos pedidos de mobilidades acadêmicas via coordenadores de projetos PROMOB e dos pedidos de co-orientação. | Relatórios de projetos PROMOB sob coordenação de docentes do PROCIFIS e das atas das reuniões que contenham pedidos de co-orientação. |
| OUTCOME: DISCENTES | Competências acadêmicas dos discentes desenvolvidas durante o curso | Modilidade acadêmica | Número de discentes do PROCIFIS para universidades estrangeiras | 5 | Há de se aumentar a mobilidade dos estudantes para Universidades renomadas internacionais a fim de estimular o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, apesar da ausência de editais de financiamento. | Estratégia 1: Estimular a participar em editais; Estratégia 2: Comunicar oportunidade de cursos de línguas (ver planilha 2); Estratégia 3: Divulgar os convênios de cooperação firmados entre a UFS e universidades estrangeiras. | Ter pelo menos 1 discente realizando mobilidade para universidades e/ou centros de pesquisas internacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Ter pelo menos 2 discentes realizando mobilidade para universidades e/ou centros de pesquisas internacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliar os resultados das chamadas públicas para estágio do tipo sanduiche no exterior e a execução, quando aceites candidaturas de docentes vinculados ao PROCIFIS. | Análise do currículo lattes dos discentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente contendo o relatório de atividades. Relatório emitido pela banca PROASA |
| OUTCOME: DISCENTES | Competências acadêmicas dos discentes desenvolvidas durante o curso | Modilidade acadêmica | Porcentagem de discentes de universidades brasileiras para o PROCIFIS | 100% | O principal objetivo atual do PROCIFIS é ser um PPG de referência em Ciências Fisiológicas no Nordeste brasileiro e evitar a evasão de alunos para outros estados do país. Desta forma, não vislumbra-se, neste momento, a atração de estudantes de outros países, embora eles serão bem vindos, caso isso ocorra. | Estratégia 1: Divulgar editais de seleção por meio do site do programa, das mídias sociais e através da participação de docentes e discentes em eventos científicos locais, regionais e nacionais. | Uma vez que o principal objetivo atual do PROCIFIS é ser um PPG de referência em Ciências Fisiológicas no Nordeste brasileiro e evitar a evasão de alunos para outros estados do país, manteremos como meta ter 100% dos nossos alunos com origem nacional. | | | | Análise das taxas de alcance das mídias sociais em território regional e nacional, do número e origem de candidatos no processo seletivo. | Relatórios obtidos através das mídias sociais e do site do PROCIFIS. |
| OUTCOME: DISCENTES | Competências acadêmicas dos discentes desenvolvidas durante o curso | Modilidade acadêmica | Porcentagem de discentes de outras universidades brasileiras para o PROCIFIS | 34% | Nesta análise, foi considerada somente os alunos que ingressaram no PROCIFIS neste quadriênio. Há de se aumentar o quantitativo de ingressantes oriundos de outras instituições que não UFS. | Estratégia 1: Aumentar a divulgação do PROCIFIS por meio de emails para colegiados de cursos de graduação das áreas da saúde e ciências biológicas das universidades públicas e privadas do nordeste. Estratégia 2: Aumentar a inserção dos perfis do PROCIFIS nas mídias sociais incluindo divulgações de linhas de pesquisa, orientadores e processos seletivos. | Ter pelo menos 40% dos discentes oriundos de outras instituições nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | Ter pelo menos 50% dos discentes oriundos de outras instituições nacionais. | Manter a meta do ano anterior. | | |
| OUTCOME: DISCENTES | Competências acadêmicas dos discentes desenvolvidas durante o curso | Modilidade acadêmica | Porcentagem de doutorandos sanduiches no exterior no conjunto dos doutorandos | 7,80% | Há de se aumentar o quantitativo de doutorandos no exterior, no entanto, tal atividade depende de editais que fomentem a viagem e a permanência dos mesmos no exterior. | Estratégia 1: Estimular docentes e discentes a se candidatarem em editais de mobilidade acadêmica para o exterior. Estratégia 2: Comunicar oportunidade de cursos de línguas (ver planilha 2); Estratégia 3: Divulgar os convênios de cooperação firmados entre a UFS e universidades estrangeiras. | Devido a pandemia, acredita-se que no primeiro ano do quadriênio não será possível elevar o índice de discentes realizando estágio do tipo sanduiche no exterior. | Ter pelo menos 5% dos discentes realizando estágio no exterior. | Ter pelo menos 10% dos discentes realizando estágio no exterior. | Manter a meta do ano anterior. | Análise dos sites das agências de fomento contendo os editais de mobilidade acadêmica para o exterior e do site da UFS e memorandos relatando curso de línguas e convênios com instituições internacionais. | Sites das agências de fomento, site da UFS, relatório de bancas PROASA e formulário enviado aos discentes anualmente contendo relatório de atividades. |
| OUTCOME DOS DISCENTES-EGRESSOS | Produção acadêmicas após finalização do curso | Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.ou superior (2.2.2) | Porcentagem de discentes matriculados que são autores de artigos | 63% | Foram considerados os alunos matriculados no mestrado e doutorado no quadriênio. Para contribuir na formação de pesquisador, recomenda-se ainda uma melhoria. | Estratégia 1: Articular mais restritamente os projetos dos discentes ao projeto guarda-chuva do orientador (Ver planilha 2); Estratégia 2: Divulgar chamadas de revistas científicas; Estratégia 3: Alterar as instruções normativas do programa passando a exigir submissão e/ou publicação dos resultados referentes ao projeto de dissertação ou tese antes da defesa. | Ter pelo menos 60% dos discentes com matrículas ativas com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Ter pelo menos 70% dos discentes com matrículas ativas com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Ter pelo menos 80% dos discentes com matrículas ativas com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Manter a meta do ano anterior. | Avaliação dos projetos dos alunos e se eles se alinham diretamente as principais linhas de pesquisa do orientador através das avaliações feitas pela banca PROASA. Exigência do cumprimento da INs para qualificação e defesa. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROCIFIS anualmente contendo o relatório de atividades. Relatório emitido pela banca PROASA |
| OUTCOME DOS DISCENTES-EGRESSOS | Produção acadêmicas após finalização do curso | Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.ou superior | Porcentagem de egressos-autores de artigos | 7,54% | Foram considerados somente como egressos, discentes que defenderam a dissertação ou tese antes de 2017 e não continuaram no programa durante este quadriênio em relação ao número de discentes matriculados entre 2017-2020. Para contribuir na formação de pesquisador, recomenda-se ainda uma melhoria. | Estratégia 1: Articular mais restritamente os projetos dos discentes ao projeto guarda-chuva do ex orientador (Ver planilha 2); Estratégia 2: Divulgar chamadas de revistas científicas; Estratégia 3: Alterar as instruções normativas do programa passando a exigir submissão e/ou publicação dos resultados referentes ao projeto de dissertação ou tese antes da defesa. | Ter pelo menos 20% dos discentes egressos com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Ter pelo menos 30% dos discentes egressos com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Ter pelo menos 40% dos discentes egressos com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | Ter pelo menos 50% dos discentes egressos com publicações relacionadas a seu projeto de dissertação ou tese ou como colaboração. | | |
| OUTCOME DOS DISCENTES-EGRESSOS | Inserção dos discentes-egressos | Inserção social / no mercado de trabalho | Inserção internacional | 4% | Dos 117 egressos do mestrado e doutorado do PROCIFIS, 5 exercem atividade técnica ou pós-doutoramento no exterior. Contudo, o principal objetivo, atual, do PROCIFIS é formar profissionais para atuarem na área de Ciências Fisiológicas atuantes na região. | Estratégia 1: Estimular a mobilidade acadêmica para instituições internacionais a fim de facilitar o contato com pesquisadores estrangeiros para um posterior pós-doutoramento. Estratégia 2: Divulgar editais de pós-doutorado emitido pelas agências de fomento. | Pelo menos, 5% dos egressos atuantes em instituições internacionais. | Manter meta do ano anterior. | Manter meta do ano anterior. | Pelo menos, 10% dos egressos atuantes em instituições internacionais. | Análise dos sites das agências de fomento contendo os editais de mobilidade acadêmica para o exterior. | Sites das agências de fomento e através do encontro com egressos que tem ocorrido a cada 2 anos no PROCIFIS. |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------------------|--|--------------------|-----|---|---|---|---|----------------------------------|---|---|--|
| OUTCOME DOS DISCENTES-EGRESSOS | Inserção dos discentes-egressos | Inserção social / no mercado de trabalho | Inserção Nacional | 47% | Dos 117 egressos do mestrado e doutorado do PROC FIS, 47 são docentes em IES privadas, 6 são docentes em IES públicas; 02 são exercem atividade profissional na área de formação. | Estratégia 1: Fortalecer a formação acadêmico-científica dos discentes com disciplinas consistentes e realização de projetos com maior visibilidade, favorecendo tanto conhecimento sólido em Ciências Fisiológicas como a maior possibilidade de publicações. Estratégia 2: Divulgar concursos e chamadas para contratações de docentes em instituições públicas e privadas. | Devido à pandemia e as dificuldades econômicas impostas pelo isolamento social, acredita-se que não será possível elevar os índices de egressos em atividade acadêmica ou profissional no primeiro ano do quadriênio. | Ter pelo menos 60% dos egressos em atividade acadêmica ou profissional. | Manter meta do ano anterior. | Ter pelo menos 80% dos egressos em atividade acadêmica ou profissional. | Análise documental envolvendo os planos de aulas das disciplinas obrigatórias e optativas, das atividades discentes relatadas pela banca PROASA e dos sites e emails recebidos divulgando concursos para professores. | Plano de aula das disciplinas ofertadas pelo PROC FIS, relatórios das bancas PROASA e emails recebidos com divulgação de concurso docente. |
| CONHECIMENTO | Inovação | Patentes | Número de patentes | 1 | Considerando a tradição dos docentes dos PROC FIS na produção tecnológica vinculada a depósitos de patentes junto ao INPI, há de se aumentar o número da mesmas ao longo do próximo quadriênio. | Estratégia 1: Estimular a participação em editais de apoio a pesquisa biotecnológica e farmacêutica. | Devido a pandemia, acredita-se que neste primeiro ano não haverá patentes submetidas e/ou aprovadas. | Pelo menos 1 patente aprovada. | Pelo menos 2 patentes aprovadas. | Manter meta do ano anterior. | Análise de sites de agência de fomento contendo editais de apoio a pesquisa tecnológica. | Análise do currículo lattes dos docentes, dos formulários solicitados pelo PROC FIS anualmente contendo o relatório de atividades. |

SIGLAS

Siglas

| | |
|----------|--|
| BICEN | Biblioteca Central |
| CEMIBE | Condomínio de Laboratório de Biologia Experimental da UFS |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| DC | Docente Colaborador |
| DP | Docente Permanente |
| EMBRAPA | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária |
| EBSERH | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares |
| FAPITEC | Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe |
| IC | Iniciação Científica |
| IFS | Instituto Federal de Sergipe |
| IN | Instruções normativas |
| PROASA | Programa de Acompanhamento Sistemático do Aluno |
| PROAP | Programa de Apoio à Pós-Graduação |
| PRODAP | Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional |
| PROBP | Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária |
| RENORBIO | Programa de Pós-graduação em Biotecnologia |
| PROCC | Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação |
| PPGCAS | Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Saúde |
| PPGCS | Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde |
| PROCFIS | Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas |
| PPGCN | Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais |
| PPGED | Programa de Pós-graduação em Educação |
| PPGEF | Programa de Pós-Graduação em Educação Física |
| PROEE | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica |
| PPGF | Programa de Pós-graduação em Filosofia |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação |
| PPGs | Programas de Pós-graduação |
| PPC | Projeto Político Pedagógico do Curso |
| POSGRAP | Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa |
| SEMAC | Semana Acadêmica da UFS |
| SIGAA | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas |